

(Texto com revisão.)



**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Boa tarde a todos e todas. Em votação requerimento, de autoria do Ver. Claudio Janta, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia 2 ao dia 6 de outubro de 2023. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) APROVADO.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo declaração firmada pelo Ver. Claudio Janta, informando o impedimento dos suplentes Lisandro Zwiernik, Antonio Carlos Souza de Lima, Sandro Marcelo Besson, Ramalho Santos e Pedrinho da Tinga em exercerem a vereança, em substituição, no período.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Ver. Claudio Janta no período de 2 a 6 de outubro de 2023, e em razão da impossibilidade de os suplentes Lisandro Zwiernik, Antonio Carlos Souza de Lima, Sandro Marcelo Besson, Ramalho Santos e Pedrinho da Tinga assumirem a vereança, declaro empossado o Ver. Alex Buyu, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

**Vereador Giovane Byl (PTB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Leandro Ferreira Lima, meu primo, que foi a óbito no sábado devido a um acidente de trânsito, uma tragédia para minha família, uma grande perda, um jovem de 29 anos.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Meus sentimentos, Ver. Giovane Byl. Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Muito obrigado. Passamos à

#### **TRIBUNA POPULAR**

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Escola de Educação Infantil Cheirinho de Mãe, que tratará de assunto relativo à educação e acolhimento de crianças de dois a seis anos em situação de vulnerabilidade. O tempo regimental de 10 minutos para manifestação será dividido entre dois oradores. O Sr. Paulo Ricardo de Andrade, presidente da entidade, e a Sra. Andresa de los Santos, coordenadora pedagógica, estão com a palavra.

**SR. PAULO RICARDO DE ANDRADE:** Boa tarde, começo pedindo desculpas pelo nervosismo deste momento em que nós não estamos acostumados a participar; mas, além do nervosismo, a alegria e a emoção de vir a esta Casa. Emoção, porque trabalhamos com educação infantil, porque acolhemos crianças de dois a seis anos, crianças em situação de vulnerabilidade, e que me emociona, porque fui uma criança em situação de vulnerabilidade.

Diante disso, fazemos um trabalho verdadeiro de reconhecimento da Prefeitura de Porto Alegre a quem agradeço muito, pois é uma escola parceira da Prefeitura. Então, pela experiência de criança que tive, pelas coisas que vivi e por que passei, hoje o nosso trabalho com a educação infantil é muito verdadeiro. São crianças que, quando estão dentro da escola, muitas vezes, é o verdadeiro lar delas. Hoje nós atendemos 10 horas e buscamos as 12 horas, porque ali essa criança tem alimentação, ela tem um trabalho pedagógico, psicológico, porque investimos também numa profissional da área. Com as limitações financeiras que temos ainda, nós nos esforçamos para isso, pelas necessidades que nos últimos momento nossas crianças têm apresentado, como os transtornos. Quero agradecer por este espaço ao nosso Ver. José Freitas, que permitiu este momento e acolheu a nossa escola; acolhendo a nossa escola, apoiou também a educação infantil, e, eu posso assegurar, a coisa mais importante que as

famílias têm são as suas crianças, e eu tenho certeza que, quando essas crianças estão na nossa escola, elas estão bem. Senhores, eu quero chamar a nossa coordenadora e fundadora da nossa escola, porque ela vai conduzir as demais questões envolvidas com a nossa instituição. Ela um dia teve um sonho, ela era concursada em Viamão e abriu mão do concurso dela para montar uma escola que tivesse um atendimento especializado; e ela vai passar para vocês qual é esse trabalho. Eu gostaria de chamar a nossa coordenadora, Andresa.

**SRA. ANDRESA DE LOS SANTOS:** Boa tarde, é com alegria que estou aqui representando a comunidade da Restinga, a Escola de Educação Infantil Cheirinho de Mãe, que este ano fez 11 anos. Como o nosso dirigente Paulo falou, nós conseguimos atender as crianças com a parceria da escola, com o mínimo que nós temos, a gente consegue atendê-las com todas as suas necessidades; e com ajuda também das famílias. Conseguimos proporcionar para elas aulas de capoeira, de música, de balé, de educação física, professores capacitados para isso; além do mais, com as nossas professoras que são pedagogas. Hoje, a nossa escola atende 54 crianças, e também estamos com a proposta para o ano que vem poder ter mais 50 crianças, porque conseguimos a casa do lado, com uma vizinha que gosta muito da nossa escola e está nos cedendo esse espaço. Então, agora vamos estruturar essa nova casa para poder fazer mais 50 atendimentos. Muito obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Sra. Andresa de los Santos.

O Ver. José Freitas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Presidente Hamilton, colegas vereadores, público que nos assiste; Paulo, eu me emociono com a tua emoção, porque a gente sabe o quanto é importante o acolhimento de uma criança, e quantas estão desassistidas. Eu, como já fui por duas vezes lá na tua instituição, vi o carinho que vocês têm, a atenção, o acolhimento, e uma coisa fundamental também, o

alimento. Fora o ambiente seguro que vocês proporcionam para as crianças, um alimento também adequado para as crianças, porque a gente sabe que muitas crianças não têm uma alimentação adequada na sua casa, e vocês proporcionam isso. Então, continuamos com essa parceria, pode contar com esta Casa, com este vereador, com nosso gabinete, e que Deus dê vida longa para a instituição de vocês, sempre abençoando e sempre trazendo parceria para ajudar essa garotada lá da Restinga. Um forte abraço, que Deus abençoe.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Agradecemos as presenças do Sr. Paulo Ricardo de Andrade, presidente, e da Sra. Andresa de los Santos, coordenadora pedagógica da entidade Escola de Educação Infantil Cheirinho de Mãe. Que trouxeram o assunto Educação e acolhimento de crianças de 2 a 6 anos em situação de vulnerabilidade prestados pela entidade.

Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h31min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (14h33min) Estão reabertos os trabalhos.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, realizar a homenagem pelo Transcurso dos 47 anos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Noroeste, conhecido como Moquinha dos Coroas. Ontem foi o Dia Nacional do Idoso – nós estamos com muitas senhoras aqui, idosas.

**Vereador José Freitas (REP):** Vereadora, eu queria sua compreensão, porque os presidentes que estão aí, do Jornal Correio do Povo, eles têm agenda em seguida, agora; até por causa do rito, a próxima homenagem é pelo Transcurso

dos 128 anos do Jornal Correio do Povo, vou discordar, porque eles têm agenda; e agenda é agenda, compromisso de diretor é compromisso.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação nominal, solicitada pelo Ver. José Freitas, o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo. (Pausa.)

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** Presidente, eu retiro o pedido, em consideração aos diretores do jornal Correio do Povo.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo retira o seu requerimento.

Passamos às

## COMUNICAÇÕES

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 128 anos do Jornal Correio do Povo, nos termos do Requerimento nº 040/23, de autoria da Mesa Diretora. (SEI 020.00029/2023-76).

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Marcelo Dantas, presidente do jornal Correio do Povo; o Sr. Gustavo Paulus, diretor-executivo do grupo Record TV; o Sr. Cezar Schirmer, secretário municipal de planejamento e assuntos estratégicos, representando o prefeito municipal Sebastião Melo; o Sr. Telmo Flor, diretor de redação do jornal Correio do Povo; o Sr. Claudinei Girotti, diretor da Rádio Guaíba.

Prestigiam esta solenidade o Sr. Vinícius Nahan, delegado, representando a Polícia Civil; o Sr. Michel Vilela da Florença, representando a deputada Eliana Bayer; o Sr. José Nunes, presidente da Associação Riograndense de Imprensa; o Sr. Pedro Dreher, representando o Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do

Sul; o Sr. Marcelo Marques, representando o deputado estadual Gustavo Victorino.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Alvoni Medina está com a palavra em Comunicações e falará em nome da Mesa Diretora.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Boa tarde, Presidente Hamilton Sossmeier, nobres vereadores e vereadoras, público que nos assiste através da TVCâmara e que se encontra nas galerias conosco. Venho falar, Presidente Hamilton, sobre o Correio do Povo; Marcelo Dantas, presidente do Correio do Povo. Venho a esta tribuna para homenagear, juntamente com o meu colega de bancada, o nobre Ver. Freitas, o transcurso dos 128 anos do jornal Correio do Povo, completados no dia de ontem, 1º de outubro – inclusive, ontem o foi Dia Internacional da Pessoa Idosa, quando se comemora também esse dia tão especial de luta, de combate à violência quanto à população idosa. Agradeço à Mesa Diretora por ter acolhido o pedido desta homenagem e autorizado a sua realização no dia de hoje. São 128 anos reafirmando compromissos com novos tempos e com a sua essência, nunca deixando de lado a sua história, as inovações tecnológicas e o lado humano. Não poderíamos deixar de prestar esta homenagem ao diário há mais tempo em atividade no Estado do Rio Grande do Sul e também o terceiro em existência, em atividade, no nosso País. O terceiro que continua dando as suas contribuições, mostrando a sua importância, de como é importante nós termos o Correio do Povo, que chega a todos os lares do Estado do Rio Grande do Sul. Fundado em 1895, é um dos melhores e mais tradicionais títulos da imprensa brasileira. O Correio do Povo é o único jornal do Rio Grande do Sul que acompanhou a história do Estado, do País e do mundo, no último século. Seus arquivos são fonte permanente de pesquisas e documentaram os principais acontecimentos. Presente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, somando 392 cidades, o Correio do Povo se preocupa em manter as notícias impressas diariamente da mesma forma com que se preocupa em disponibilizar o conteúdo produzido ao alcance de um clique, nos

computadores, *tablets* e *smartphones*. Também temos que ressaltar a forte atuação digital, a presença em diferentes redes sociais, que reforçam o compromisso do jornal em levar a informação aonde o público está. Registra-se que mais de 15 milhões de usuários acessam mensalmente o *site* do jornal. Mas também não podemos esquecer da história. Além de ter divulgado diferentes épocas da história, o jornal mais antigo em atividade no Rio Grande do Sul também preserva tudo o que foi escrito em suas páginas ao longo de 128 anos. No arquivo do Correio do Povo, há um verdadeiro convite a uma viagem no tempo. Assim como tantos motivos justificam essa homenagem, encerro a minha fala agradecendo a presença de todos, e desejo sucesso ao Correio do Povo.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** V. Exa. permite um aparte?

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Pois não, Pedro Ruas? Por gentileza.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Primeiro, o cumprimento pela oportunidade, pela ideia de homenagear o nosso querido Correio do Povo. Presidente Hamilton Sossmeier, me permite fazer esse registro também em aparte. Eu quero saudar o Sr. Marcelo Dantas, presidente do jornal Correio do Povo; Sr. Gustavo Paulus, atualmente o diretor-executivo do Grupo Record; Sr. Telmo Flor, meu amigo e editor de redação do jornal Correio do Povo, amigo de muitos anos, para honra minha; Sr. Claudinei Girotti, diretor da nossa querida Rádio Guaíba; e o colega e amigo de sempre, Cezar Schirmer que representa, neste ato, S. Exa. o prefeito Sebastião Melo. Eu quero ser breve, saudando também o fotógrafo Ricardo Giusti, que eu não poderia deixar de fazê-lo, o Telmo Flor sabe disso, são relações que estabelecem ao longo de muitos anos. Ver. Alvoni, eu frequento a redação do jornal Correio do Povo desde que eu tinha três anos de idade, tenho fotos, e o Telmo sabe e o Ricardo também – com três anos, batendo máquina. Eu aprendi a ler nas páginas do jornal Correio do Povo, o meu pai foi editor de economia do jornal Correio do Povo por mais de 30 anos. Então eu tenho uma relação; naquele período em que eu era criança – eu tenho 67 anos –, os



servidores, eu não sei qual é hoje a regra, recebiam o jornal em casa, os funcionários, os empregados, e eu recebia, e fui aprender isso, um pouco de escola, a mãe professora, e o jornal ali, eu aprendi a ler no jornal Correio do Povo. Então tive uma relação muito próxima sempre, e eu digo para muitas pessoas, algumas coisas que têm uma data de nascimento cuja coincidência não é à toa: em 1895 os irmãos Lumière inventaram o cinema, em 1895 Caldas Júnior fundou o Correio do Povo. Então são coisas que não são por acaso. É uma data da maior importância, esses 128 anos orgulham os porto-alegrenses, os gaúchos, os brasileiros fora do Brasil. Fica aqui a nossa homenagem e o reconhecimento da importância de um jornal que fez, literalmente, história no nosso Estado e no nosso País. Parabéns.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Pedro Ruas, pelo carinho.

**Vereadora Lourdes Sprenger (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Hoje nós celebramos 128 anos no jornal Correio do Povo, uma instituição que há mais de um século desempenha um papel fundamental na vida dos todos os gaúchos, mas o que eu quero falar é que na época acadêmica, na época da faculdade, nós fazíamos parte de entidades e nós visitávamos, nessas datas, o jornal Correio do Povo, e o Sr. Breno nos recebia numa salinha e ele sentava em cima numa mesinha e saudava aquela rápida visita. Então, vem de longa data esta nossa proximidade com este jornal e que hoje mudou o tamanho, ultimamente é outro tamanho, mas que nós continuamos, por ser um jornal rápido, as notícias são bem focadas e para nós que estamos na política é muito importante. Eu quero também lembrar que o jornal Correio do Povo surgiu em 1895, e eu fico a imaginar que, naquela época, não se tinha *e-mail*, não se tinha esse contato rápido, como era fazer a notícia. O jornal Correio do Povo não apenas testemunhou a evolução da comunicação, mas também liderou esta evolução de um período em que a informação, como eu já disse, era impressa e distribuída com dificuldade. Para a era atual, em que as notícias são transmitidas



hoje instantaneamente, este jornal se adaptou e continuou como uma fonte confiável da informação.

Hoje, aos 128 anos de história do jornal Correio do Povo, homenageamos não apenas um jornal, mas uma parte intrínseca da nossa identidade como gaúchos. Agradecemos a todos os profissionais que contribuíram para tornar este jornal o que é hoje. Que o jornal Correio do Povo continue a contribuir com nossa sociedade fornecendo informações vitais, educando as gerações futuras e promovendo os valores democráticos que nos unem como comunidade. Parabéns ao jornal Correio do Povo por sua longevidade, sua adaptabilidade e por permanecer como uma voz confiável em um mundo em constante mudança. Parabéns a todos.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Bom, eu morava em São Borja, eu ainda peguei aquele jornal grande. Chegava lá, vê como evoluiu, chegava lá às vezes três, quatro dias ou quase uma semana depois. Era assim. Era através de linha de ônibus, tudo... Então, naturalmente, eu ainda, Telmo, assino o Correio. É um jornal fácil de ler, simples, objetivo e que nos dá uma satisfação, aquela história ficou. A prova está que eu estava pensando agora, o Correio é mais antigo que a dupla Gre-Nal – o Grêmio fez agora, recentemente 120, que é o mais velho, desde 1903; o Inter de 1909 – consequentemente, isso mostra a grandeza deste jornal e desta companhia, que soube traduzir, através dos gaúchos, uma capacidade de confiança, capacidade de grandeza, promoveu nosso Estado e, automaticamente, levou daqui essa mensagem positiva, essa mensagem clara da informação, através do jornal. Meus parabéns! Parabenizo a Mesa Diretora, consequentemente o Ver. Alvoni, nosso proponente dessa grande homenagem. E quero deixar um abraço a todos, Flor, todos vocês dirigentes são mais novos que a gente, chegaram aqui há

pouco tempo, mas o Flor está aí para contar a história. E como é bom contar as histórias boas, e essa é maravilhosa; não é boa. Parabéns a todos! Obrigado.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Cassiá.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) O Cassiá praticamente me tirou o discurso, porque, assim como ele veio lá da Zona Sul, eu me criei em Arvorezinha, de onde sou, lá nas bandas de Soledade, lá nas proximidades e no interior de Arvorezinha. E, meu querido Alvoni, quero cumprimentá-lo pela homenagem, há aproximadamente 60 anos, o meu pai era assinante do jornal Correio do Povo. E o Correio chegava lá naquele formato de quase um metro de profundidade por meio de largura, chegava depois, porque ia de ônibus, com notícias, à época, que não era tão do dia a dia, vinha de alguns momentos anteriores, até pela necessidade da busca e da coleta da informação. Então a primeira questão que a gente podia refletir, Ver. Alvoni, é a logística que se tinha naquela época. Eu acho que ainda hoje não seria tão fácil assim sair de ônibus ou mandar o jornal Correio do Povo lá para o interior todo e para o interior do interior, não era na cidade. Então o jornal Correio do Povo tem uma história belíssima junto à sociedade gaúcha. É o primeiro jornal gaúcho, o terceiro do país, tem uma história que leva informação aos locais mais distantes do nosso Estado, leva hoje e levava há mais de 50 anos. Parabéns a vocês, ao jornal Correio do Povo, à direção, a todos do grupo, vida longa, mais 128 anos. Aquele abraço.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigada, Presidente Hamilton Sossmeier. (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Como jornalista e vereadora desta Casa é um grande prazer tê-los aqui e receber também essa justa e merecida homenagem, pois acredito que a imprensa é um dos principais pilares da democracia. O jornal Correio do Povo é um patrimônio da comunicação gaúcha que testemunhou e

continua testemunhando a história e as transformações da sociedade, sempre se posicionando ao lado da informação e não dos partidarismos, hoje tão arraigados na nossa imprensa. Caldas Júnior estaria orgulhoso ao ver que o jornal Correio do Povo, depois de 128 anos de história, continua honrando os princípios e os objetivos descritos naquele primeiro editorial de 1895, sempre comprometido com a verdade, noticiando de forma livre e imparcial tudo o que é de atualidade. O jornal Correio do Povo segue se reinventando, unindo tradição e qualidade, sem nunca abrir mão da ética jornalística. Que sorte a nossa poder contar com uma fonte séria e confiável de informação em tempos tão difíceis. Parabéns pela proposição, Ver. Alvoni Medina, e vida longa ao nosso Correio do Povo. Obrigada.

**Vereador José Freitas (REP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu até gostaria, Presidente, que senhor convidasse o representante do nosso deputado Vitorino, que está representando a Assembleia também, a fazer parte da Mesa, por gentileza. (Pausa.) Cento e vinte e oito anos de história, o Correio do Povo é patrimônio do nosso Rio Grande do Sul. Meu pai faleceu com 92 anos e era assinante do Correio do Povo. Ele, lá no interior, aposentado e sem força física também, mas ele lia, todos os dias, o Correio do Povo de capa a capa. É uma referência, e assim eu tenho certeza de que são muitos por este Rio Grande afora. Agora, com a modernidade da internet, ultrapassou fronteiras. O Correio do Povo leva a boa informação, garantindo os direitos da população e fiscalizando também, que é o papel, o trabalho dos governantes, mas, principalmente, levando a boa informação para todos os gaúchos. Nós não estaremos aqui, mas mais 128 anos, vida longa, que Deus continue abençoando o trabalho dos senhores. Obrigado.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. José Freitas. Claudinha, por favor. E obrigado, Claudia, de ter me dado a honra de ceder o tempo.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** Quero pedir desculpa, não é nada pessoal, é porque, realmente, ontem era o Dia do Idoso, nós... Mas eu entendo a importância da pressa, porque a gente está sempre correndo, então, estava marcado, por isso que eu abri mão de passar na frente da homenagem da Moquinha dos Coroas. Quero cumprimentar o nosso Presidente Hamilton, cumprimentando o Sr. Marcelo Dantas, que é o presidente do jornal Correio do Povo, cumprimento a todos os demais membros da mesa já mencionados. Quero parabenizar o Ver. Alvoni pela homenagem merecida ao jornal Correio do Povo, 128 anos é muito tempo, não é? Eu quero dizer para vocês, só como referência, que, quando eu nasci, o Correio do Povo já tinha 73 anos. Por favor, não façam a conta, mas é muito tempo! Então, sempre aqui acompanhados pelos jornalistas, pelo seu pessoal de equipe, levando informação em tempo real, mostrando tudo o que é feito por esta Casa Legislativa, que é tão importante para mudar a vida das pessoas da nossa cidade, através das leis que aqui a gente aprova. Então, parabéns pela dedicação; parabéns pelos 128 anos, que não são 128 dias, e que, com certeza, vocês tenham muitos e muitos anos ainda para nos representar junto ao jornalismo. Parabéns.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Cláudia.

**Vereadora Comandante Nádia (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Querido amigo, Ver. Alvoni, que bom tu nos propiciaries, neste momento, de estarmos também junto contigo aqui homenageando o nosso Correio do Povo, que aí tem 128 anos de existência. No ano em que a Câmara de Vereadores completa 250 anos, estarmos homenageando empresas, entidades e o Correio do Povo, que tem 128 anos, para nós, é um orgulho enorme. Então, querido Alvoni, parabéns por esta homenagem. Presidente Hamilton, nós também homenageamos, esses dias, a imobiliária mais antiga de Porto Alegre, com 100 anos, a Bento Azevedo de Oliveira, para nós, é um orgulho enorme, na Câmara, aqueles que, junto com Porto Alegre, cresceram. Quero aqui cumprimentar o Marcelo Dantas e o Telmo Flor, dizendo que nem

parece que vocês têm 128 anos, estão muito bem conservados. Querido secretário Cezar Schirmer, também o Gustavo Paulus, Claudinei Girotti, enfim, o Marcelo, que está aqui representando o deputado Gustavo Victorino, quero dizer que ter um jornalismo que tenha compromisso, compromisso com a comunidade, compromisso com o Rio Grande do Sul, que tenha fidedignidade, que leve informações corretas, que se preocupe com *fake news* e que não as coloque num jornal tão apreciado por todos. A minha família é de Santana do Livramento, e lá, todo dia de manhã, meu avô tinha que ter o Correio do Povo e A Plateia do lado, na mesa, antes de começar o seu dia. E é isso que a gente vê: gerações após gerações falando sobre o Correio do Povo, e nenhuma entidade, nenhuma organização, nenhum meio de comunicação se mantém tanto tempo na sua existência se ele não tiver realmente uma entrega que agrade aquele consumidor. Nós consumimos a informação, nós, do Rio Grande do Sul, estamos abertos a um jornalismo que corresponde àquilo que eu quero, com entrevistas, com informações com clima e tempo, com o que for, com tantas textos importantes, tanta comunicação que diz respeito do lazer até a política, esporte, seja lá o que for. Então, queridos, tenham aqui uma parceira, continuem na linha do bem, continuem fazendo o que vocês sabem fazer muito bem e que venham muitos mais 128 anos e que seja vida longa ao Correio do Povo, muito obrigada. Parabéns.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia.

**Vereador Alex Buyu (SD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde a todos, boa tarde à bancada, boa tarde, Presidente; vim aqui prestar esta homenagem ao jornal Correio do Povo, somos mínimos nisso, eu com recém quase 40 anos perto desses 128 anos... E muito li o Correio do Povo, porque muitos sabem que o Correio do Povo, por muitas décadas, esteve presente nas classes mais baixas. Nós não tínhamos, muitas vezes, o recurso para manter a informação – a informação nos anos 1990 era completamente diferente de agora –, até da mídia impressa. E essa mídia impressa se fazia

presente não só em Porto Alegre, mas quando chegava lá em Quintão, Palmares do Sul, estava lá o Correio do Povo, pioneiro, onde não chegavam revistas que eram assinadas. Então, se tu não estivesses na Região Metropolitana, tu não tinhas as mídias, mas o Correio do Povo chegava. O Correio do Povo é tão importante para nós, da periferia, que nós temos um campo homenageando o jornal Correio do Povo, o Campo do Correio do Povo, no Passo das Pedras. Então, eu não podia deixar de passar aqui e agradecer por aqueles que eu represento. Muito obrigado, Correio do Povo, e vida longa.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Alex Buyu.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Medina; Sr. Presidente Hamilton Sossmeier; Marcelo Dantas, nosso presidente do Correio do Povo; Gustavo Paulus, diretor-executivo do grupo Record; Cezar Schirmer, secretário representando o prefeito Melo neste ato; Telmo Flor, meu querido amigo de longa data, não tão longe para não contar a nossa idade; Claudinei Girotti, italiano, nossos cumprimentos; representante do deputado, representando a Assembleia aí também.

O Correio do Povo faz 108 anos, e eu estava aqui, para desespero meu, há mais de 50 anos eu vim para Porto Alegre e eu vi: “Correio, Correio, Correio...” Todas as madrugadas, principalmente de sábado para domingo, era uma chamada desde aquela época. E como nós lemos tantas notícias no Correio do Povo! Eu tive a felicidade de ver as mudanças que o Correio foi fazendo, se atualizando. O Correio é um jornal que se atualizou antes de muitos outros jornais, na forma em que está, tendo, em todo o Rio Grande do Sul, uma distribuição fantástica, sempre teve. Foi a melhor distribuição, mais rápida, em todo o Rio Grande. A notícia chegava antes, lá, bem mais distante. Então, Telmo, você que é o editor-chefe do Correio: me orgulha muito de ser teu amigo, mas me orgulha muito também de viver numa cidade e nos tempos do Correio do Povo. Os tempos do Correio do Povo, Ver. Medina, que fez essa homenagem, falam muito mais a nós, que já estamos velhinhos. A Mesa ainda é uma turma de jovens, mas eu já

estou mais velho um pouco, e eu quero dizer que aprendi muito com as linhas e com a editoria do Correio do Povo. Parabéns!

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Nobre Presidente Hamilton Sossmeier, nosso colega Ver. Alvoni Medina, que foi o proponente aqui da homenagem aos 128 anos do Correio. Saúdo aqui o presidente do Correio, Marcelo Dantas; o diretor-executivo da Record TV, Gustavo Paulus; o secretário municipal de planejamento, também vereador aqui da Casa, Cezar Schirmer, o diretor da redação do Correio do Povo, Telmo Flor, que não é tão novato, tem uma história de luta em defesa da democracia e da livre imprensa; o diretor da Rádio Guaíba, Claudinei Girotti; colegas vereadores e vereadoras, público que está aqui presente. Eu sou formado em jornalismo, pela Famescos, Pontifícia Universidade Católica, e me lembro muito bem da década de 1980, quando não tinha as redes como tem hoje, como é fácil a comunicação, e percebo que, assim que chegou à possibilidade da modernização, o quanto foi difícil assimilar isso para poder se manter. O Correio do Povo, a Zero Hora, o Sul, enfim, têm uma estrutura bastante adequada para poder acompanhar esse processo de modernização. Mas, por incrível que pareça, para nós, quando a gente vê um editorial, lê um editorial, ou lê uma notícia e vê o que acontece na comunidade, tu sabes que não é *fake news*, é uma notícia real, concreta, porque o cidadão foi em campo, mostrou em foto, mostrou em imagem, como é também na TV. Então, Ver. Alvoni, não é qualquer coisa, nós estamos aqui com um jornal que tem isenção, vamos dizer assim, do mundo da política, que dá espaço para todo mundo, mas que acima de tudo tem uma história que nós, nobre Presidente, temos que, não só preservar, mas elogiar e agradecer. A cidade de Porto Alegre é o que é, através também do que a imprensa divulga e pauta, porque muitas coisas nossas aqui, nós nos pautamos pela imprensa. Uma grande caminhada, sucesso na vida, vida longa e que, de fato, seja um trabalho profícuo para todos os cidadãos e para todo o Rio Grande do Sul. Um abraço em nome da bancada do PT – Ver. Comassetto, Ver. Jonas e este vereador.



**Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado pela possibilidade de utilizar este microfone, Ver. Alvoni Medina, proponente desta homenagem; eu saúdo também, na figura do Telmo, todos os presentes e participantes deste momento importante. De acordo com dados do nosso IBGE, muito alarmantes, a cada dez empresas, seis fecham as suas portas antes de completar cinco anos de existência, por isso que é tão importante celebrar empresas que deram certo, que se reinventam com o passar do tempo e que fazem parte, de certa forma, da história de cada uma e cada um dos habitantes de Porto Alegre. Então, é com um misto de alegria, que eu posso aqui fazer esta homenagem, participar do momento proporcionado pelo Ver. Alvoni Medina, em homenagem ao nosso Correio do Povo, mas também com tristeza, porque neste mesmo dia a nossa empresa Companhia Carris Porto-Alegrense está sendo despedaçada e vendida. Um grande abraço e que venham outros 128 anos para o Correio do Povo. Parabéns.

**Vereador Pablo Melo (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero dizer a todos vocês que sem democracia não existe uma imprensa livre, e em tempos de *fake news*, ter um órgão de comunicação forte, como é o Correio do Povo, que tem um compromisso com isenção, com credibilidade, é o compromisso com uma informação verdadeira e com isenção, como eu disse anteriormente. Eu me lembro, e aqui de uma forma muito carinhosa, quando eu frequentava o Correio do Povo, a TV Guaíba junto com o meu pai, o então advogado e Ver. Sebastião Melo, que lá iam os políticos da direita, do centro democrático, da esquerda, e vocês sempre priorizaram esse bom debate político em nossa cidade, deram voz e espaço a todos, e vocês continuam fazendo isso. Hoje, tenho certeza, que pela história de todos que o Correio do Povo constituiu ao longo desses 128 anos, o Correio do Povo continuará sendo essa grande marca gaúcha, brasileira e mundial de comunicação com qualidade. Meus parabéns ao Correio do Povo, na figura de todos vocês, e que venham os próximos 128 anos. Um grande abraço.

**Vereador Ramiro Rosário (PSDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Colega Alvoni Medina, parabéns por esta justíssima homenagem ao nosso Correio do Povo, ao presidente Marcelo Dantas, ao Presidente desta Casa Sossmeier, em nome de vocês cumprimento toda a Mesa. Gostaria aqui também de fazer uma referência em nome de todos os funcionários do Correio do Povo, ao querido Giusti que está aqui fazendo os devidos registros; então, em teu nome, levar também a saudação a todos os funcionários do Correio do Povo, e ele me confidenciou aqui tem há mais de 30 anos de casa, é isso? São 30 anos de Correio, veja só o valor dessa empresa, o valor dessa empresa para dentro dos seus muros e para fora dos muros. Meus parabéns pelos 128 anos, a liberdade de imprensa, sem sombra de dúvidas, é uma das liberdades mais caras a uma democracia, é fundamental que nós tenhamos vocês sendo os olhos e ouvidos da sociedade, e que nós, que estamos do outro lado do balcão, temporariamente, Presidente Sossmeier, possamos também fazer aqui o nosso dever de salvaguardar as liberdades, de salvaguardar a democracia, de salvaguardar, muito especialmente, o papel fundamental da imprensa. Meus parabéns a vocês.

**Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Alvoni Medina, parabéns por trazer esta bela homenagem ao Correio do Povo; eu assumi este ano em fevereiro, mas, ao longo da minha vida, sempre estive muito próximo ao Correio do Povo, pelas notícias, pelas informações, pela forma com que faz esse trabalho, fazendo com que chegue na vida das pessoas, principalmente nós, que moramos em comunidades carentes; então, a gente sabe do carinho, do respeito que vocês têm, principalmente para essas comunidades. Vida longa a vocês, parabéns pelo trabalho, continue sempre trilhando esse caminho, com seriedade, porque a democracia é feita de democracia. Muito obrigado.

**Vereador Márcio Bins Ely (PDT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Ver. Alvoní Medina, cumprimentos pela iniciativa, Presidente Hamilton, homenagem pelo Transcurso dos 128 anos do Jornal Correio do Povo. Permita, em nome da nossa bancada do PDT, em meu nome, em nome do Ver. João Bosco Vaz, também aqui deixar a nossa homenagem; quando fala a Câmara, fala a cidade, 128 anos não são 128 dias, nem 128 semanas, é um legado de transparência, de informação, de prestação de serviço à sociedade. Sabemos que a imprensa tem um papel fundamental. O Ver. Alvoní está de parabéns; meus cumprimentos, fica aqui o registro em nome da bancada do PDT, alusivo aos 128 anos do Correio do Povo. Vida longa, obrigado.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Agradeço a presença de todos por fazer parte deste momento de prestigiar os 128 anos da vida do Correio do Povo. Obrigado, que Deus abençoe.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Parabenizamos, mais uma vez, o Jornal Correio do Povo, pelo transcurso dos 128 anos e damos por encerrada a presente homenagem. Convido o Ver. Alvoní Medina, proponente desta homenagem, para entrega do diploma.

(Procede-se à entrega do diploma e ao registro fotográfico.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Sr. Telmo Flor está com a palavra.

**SR. TELMO FLOR:** Boa tarde a todos, eu gostaria, na verdade, de saudar, nominalmente e com um abraço, cada um dos presentes, dos Srs. Vereadores, que vejo tantos rostos amigos aqui, dos convidados que nos prestigiam, dos dirigentes do meu grupo de trabalho, mas, para não me estender e também para não faltar com algum nome, eu vou saudar o Presidente Hamilton Sossmeier e

o vereador-proponente, o Alvoni Medina, e espero que, em nome deles, sintam-se todos saudados, e fico agradecido por isso. Temos representantes da minha categoria profissional aqui, desde o nosso sindicato, a Associação Riograndense de Imprensa; temos muitos outros convidados em quem tratarei de dar um abraço pessoalmente.

Srs. Vereadores, antes de tudo, eu devo agradecer pela oportunidade de falar neste microfone. Geralmente, é necessário ter muito voto para falar aqui na tribuna; eu sou um porto-alegrense que não tem voz, mas sei que este microfone é dignificado pelos votos que os senhores receberam, portanto me sinto extremamente agradecido por ter esta oportunidade. Esta oportunidade, senhores, antes de tudo, nós, do Correio do Povo, entendemos como uma oportunidade para reafirmação dos compromissos que nós fazemos todos os dias, no nosso trabalho cotidiano, mas, especialmente nesse dia do aniversário, dia 1º de outubro, nós nos sentimos felizes por podermos reafirmar os compromissos do Correio do Povo, que são com a imprensa livre, com a democracia, com o Rio Grande e com esta comunidade porto-alegrense que esta Casa tão bem representa, e, por essa razão, é aqui um fórum adequado e perfeito para que possamos reafirmar, mais uma vez, que o Correio do Povo tem um compromisso, um compromisso permanente com os senhores, com esta Casa, com a democracia e com a comunidade que os senhores representam.

Eu também devo salientar essa data como uma oportunidade que a gente tem, a cada ano, de reafirmar algo que gerações e gerações de jornalistas têm seguido e que eu trato como sendo a nossa constituição do Correio do Povo, que é o primeiro editorial escrito pelo nosso fundador Francisco Antônio Caldas Júnior, lá em 1º de outubro de 1895. Naquela edição, ele estabeleceu as bases do que seria o Correio do Povo. Essas bases têm sido reafirmadas não só no nosso aniversário, elas são reafirmadas a cada dia do nosso trabalho. Eu costumo dizer, por vezes, quando nos perguntam se é muito difícil decidir, no dia a dia, afinal, no jornalismo – conhece bem o Ver. Pedro Ruas, que é um jornalista, assim como outros dos senhores aqui –, tomar decisões, no cotidiano, no dia a dia, pode ser complicado, mas eu costumo dizer que, para nós do

Correio do Povo, é relativamente fácil, porque nós sabemos como nos comportar perante os fatos, perante as opiniões, etc. O nosso primeiro editorial, lá de 1895, estabelece como o Correio do Povo deve se comportar, e nós temos, como eu disse, por várias gerações de jornalistas e de diretores da casa e de proprietários do Correio do Povo, reafirmado aqueles compromissos. Desde a família de Caldas Júnior, que fundou o jornal; depois, quando passou para a família do empresário Renato Ribeiro e quando passou a ser controlado pelo grupo Record, lá em 2007, todos reafirmaram os compromissos que estão no nosso primeiro editorial. Ele está na sala do nosso presidente, o Marcelo, na sala de outros dirigentes da empresa. Nesta semana em que nós, brasileiros, comemoramos os 35 anos da Constituição, que nos rege desde 1988, a chamada Constituição Cidadã... Aliás, devo fazer aqui uma propaganda: sugiro a leitura e a visualização dos vídeos que estamos fazendo, que a nossa equipe produziu, a respeito da Constituição de 1988, que passaram a ser publicados na edição de domingo do Correio do Povo e, durante esta semana toda, estamos publicando análises setoriais sobre a Constituição. Além do mais, temos vídeos no YouTube que eu prezo como sensacionais. Então, recomendo a leitura e a visualização. Mas eu dizia que o nosso primeiro editorial é uma espécie de constituição e é nesse sentido que eu gostaria de salientar algumas frases. São muitas as lições que ele nos deixa. Mas eu gostaria de salientar algumas que têm sido a nossa linha mestra no dia a dia. O primeiro editorial estabelecia: Independente, nobre e forte, procurará sempre sê-lo o Correio do Povo, que não é órgão de nenhuma facção partidária, que não se escraviza a cogitações de ordem subalterna. O Correio do Povo aspira à honra de se fazer uma folha lida e apreciada por todos e, para isso, não poupará esforços nem medirá sacrifício. Jornal aberto a todas as manifestações de pensamento, essas colunas estarão sempre francas a quantos queiram – eu gosto muito desse trecho –, com elevação de vistas, tratar de assuntos de interesse geral, discutindo ideias e opiniões sobre política ou literatura, indústria ou comércio, ciências ou atos. Este jornal vai ser feito para toda massa, não para determinados indivíduos de uma única facção. E é isso, neste momento, senhores e senhoras, que eu gostaria de reafirmar, o Correio

do Povo está aberto, aberto a todas as manifestações de pensamento como está aqui, com elevação de vistas. Nós gostaríamos de continuar contribuindo com a comunidade, com essa nossa missão de distribuir informação com qualidade aos senhores, às senhoras, à nossa comunidade para que todos possam tomar as decisões em suas vidas, bem informados. Muito obrigado.

(A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Obrigada, Sr. Telmo Flor. O Sr. Marcelo Dantas, presidente do Correio do Povo, está com a palavra.

**SR. MARCELO DANTAS:** Boa tarde a todos. Agradeço pela oportunidade ao meu amigo, Ver. Alvoni Medina, e também cumprimento a todos da Mesa. Meus caros, eu quero agradecer pela oportunidade de estar aqui nesta bancada e agradecer também pela tamanha honraria desse título que eu recebo aqui, pelo aniversário de 128 anos do Correio do Povo. Quero, como o meu amigo Telmo Flor acabou de falar, somente reafirmar o compromisso do nosso jornal, quando eu digo nosso é porque não me cabe ser dono, mas de todo o Rio Grande do Sul, como nós vemos aqui vários dos senhores e senhoras atestando que aprenderam a ler, que começaram e tiveram a sua infância com o jornal Correio do Povo em suas mãos. Então reitero o nosso compromisso, não de formar, nem de deformar, mas de informar a toda população do Rio Grande do Sul, também dos estados vizinhos aqui do Sul e do Brasil por intermédio dos nossos veículos de portal, nossos veículos digitais. Reitero este compromisso, o qual nós do jornal Correio do Povo, desde o meu cargo, cargo que eu ocupo como presidente, até o menor cargo, de informar, de levar a verdade, de rechaçar, retirar das nossas linhas as *fake news*, as notícias que não são verdadeiras. Então reitero aqui somente o nosso compromisso e que vamos fazer o melhor para informar a toda população do Rio Grande do Sul. Agradeço, mais uma vez, pela honraria e me coloco à disposição, como coloco também o jornal Correio do

Povo a todos vós e a toda população do Rio Grande do Sul. Um grande obrigado. Boa tarde a todos.

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Nós agradecemos o Sr. Marcelo Dantas, presidente do jornal Correio do Povo, e nos somamos a esta homenagem dos 128 anos do jornal Correio do Povo. Parabenizamos o Ver. Alvoni Medina, em conjunto com o Ver. José Freitas, por esta homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h31min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (15h33min) Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Dando continuidade ao período de Comunicações, este período é destinado a homenagear o transcurso dos 47 anos do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Noroeste, conhecido como Moquinha dos Coroas, nos termos do Requerimento 152/23, de autoria da Mesa Diretora – Proc. nº 0819/23. (SEI 161.00073/2023-26). Convidamos para compor a Mesa desta solenidade a Sra. Maria da Graça Furtado, referência no Serviço de Convivência da FASC; o Sr. Carlos Alberto, professor Neco da FASC; a Sra. Norma Bitello, representante do grupo Moquinha e a Sra. Maria Luiza Imbert, coordenadora do CRAS Noroeste.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra em Comunicações e falará em nome da Mesa Diretora.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Presidente Hamilton, colegas vereadores e vereadoras, todos os membros da Moquinha que estão aqui



conosco, sejam bem-vindos e bem-vindas. Quero agradecer inicialmente à Mesa Diretora que aprovou esta homenagem merecida à Moquinha dos Coroas, pelos 47 anos. O grupo do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Noroeste, conhecido como Moquinha dos Coroas, teve origem em 1976, sob a coordenação da antiga FESC – Fundação de Educação Social e Comunitária, sendo o primeiro grupo de convivência de pessoas idosas na rede pública, nucleado no Centro de Comunidade Vila Floresta – Cecoflor. Contou com a contribuição significativa do trabalho da então estagiária Sigrid Kunz, que depois de aposentada no magistério foi convidada pelo diretor da então FESC para coordenar o grupo de idosos do Cecoflor. Com o seu trabalho contribuiu grandemente para inserção no Calendário Oficial do Município de Porto Alegre o Dia dos Avós, também participou do planejamento da 1ª Semana do Idoso, celebrada na capital. É o mais antigo no atendimento governamental de idosos em Porto Alegre e completará, no dia 26 de outubro, 47 anos de existência. Atualmente o grupo conta com mais de 28 integrantes que se reúnem semanalmente com atividades de integração e socialização, através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do idoso. Sua referência na região é o técnico Carlos Alberto de Souza, o Neco. O grupo tem encontros semanais com música, dança, afinidades que fazem o grupo permanecer unido, melhora a qualidade de vida e a autonomia dos idosos, prevenindo situações de risco. Nosso homenageado de hoje, o grupo Moquinha dos Coroas, com seus 47 anos, é um espaço para contar sempre uma nova história na cidade de Porto Alegre. É no Moquinha que os idosos reivindicam seus direitos, são protagonistas de suas histórias e assim se inserem na sociedade. Quem entra no Moquinha nunca mais sai. Aproximadamente dois mil idosos são atendidos pela FASC em rede própria e parceirizada, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Centro Dia do Idoso, Casa Lar dos Idosos e instituições de longa permanência para idosos, além do atendimento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos. Parabéns à FASC, parabéns ao Moquinha dos Coroas, e parabéns à Sigrid.

Gostaria de lembrar também uma pessoa que trabalhou neste grupo, a nossa inesquecível Maria Anira. Lembro também que, no dia 1º de outubro, é comemorado o Dia Nacional do Idoso e o Dia Internacional da Terceira Idade.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Cláudia, parabéns pela sua ideia. Eu achei maravilhoso: Moquinha dos Coroas! Esse negócio de terceira idade, nós, que estamos velhinhos, gostei deste nome: Moquinha dos Coroas! Lá no Cecoflor, lá na nossa Zona Norte. Eu sou vizinho lá pertinho da empresa e da moradia também e gostei muito dessas atividades que vocês fazem. Vocês fazem a vida florescer mais, e é isso o que é importante. Chamar o vizinho, chamar a quem estiver lá. Quando tem a Moquinha, moquinha é um lugar carinhoso, e é isso que nós precisamos: carinho e amor. Parabéns!

**Vereador Pablo Melo (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero cumprimentá-la, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, por esta justa homenagem. Olha, que homenagem bonita! Aqui o CRAS Moquinha dos Coroas, que é o CRAS Noroeste, trazendo vida, como disse o Ver. Idenir Cecchim, vida, esporte, atividades culturais, florescendo a vida. Meus parabéns, Ver.<sup>a</sup> Cláudia e todos os que estão aqui nas galerias acompanhando esta justa homenagem. Que vocês continuem fazendo essas atividades, apoiados por esta Câmara de Vereadores, levando vida e alegria à vida das pessoas da melhor idade. Um grande abraço a todos.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Eu quero fazer um aparte também, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, e cumprimentá-la pela oportunidade, pela ideia de fazer uma homenagem tão justa, tão merecida, Presidente Hamilton Sossmeier. Peço licença para, rapidamente, homenagear a Maria da Graça Furtado, o Carlos Alberto, a Norma Bitello e a Maria Luíza Imbert, como representantes desse CRAS Noroeste, que

já fez história em Porto Alegre. Moquinha dos Idosos ou outras referências carinhosas que existam fazem, de qualquer maneira, justiça a um trabalho que é reconhecido. As pessoas da região e mesmo fora conhecem o trabalho que vocês fazem, dirigem, elaboram e realizam. Então fica aqui, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, os nossos cumprimentos, o nosso abraço e o nosso compromisso de também colaborar com o CRAS sempre que possível. Obrigado.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Também quero aproveitar para te cumprimentar pela iniciativa, cumprimentar vocês, lá do nosso Moquinha, e dizer que, nesses 47 anos, a instituição é conhecida e reconhecida aqui, em Porto Alegre. Eu tive a oportunidade de residir bem perto lá dessa instituição, sei bem que é atração, uma atividade que une e reúne a comunidade próxima, mas também tem a atenção especialíssima de todo o porto-alegrense. Parabéns, vida longa ao nosso Moquinha. Parabéns, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, bom estar com vocês nesta tarde. Obrigado.

**Vereador Alvoní Medina (REP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde, Ver.<sup>a</sup> Cláudia; boa tarde meu Presidente Hamilton. Esta homenagem é fundamental, é o transcurso dos 47 anos do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Noroeste, conhecido como Moquinha dos Coroas, Já faço parte dessa turma, dessa equipe, porque depois dos 60 anos a gente vê a importância de termos que fazer o trabalho com os nossos idosos. Ontem foi dia 1º de outubro, Dia Mundial da Pessoa Idosa, dia em que nós temos que ter esse olhar e fazermos políticas para essa população. Sabemos da importância de termos políticas para o nossos idosos aqui do nosso Estado, da nossa cidade, que está aumentando. E parabenizar a todos que fazem parte desse movimento: Maria da Graça Furtado, que é referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Idosos; o Sr. Carlos Alberto, o professor Neco, da FASC; a Norma Bittelo, representante do grupo Moquinha; e a Maria Luiza, coordenadora do CRAS Noroeste. É um prazer estar junto com vocês, e

parabéns, Cláudia, por você trazer esta homenagem, e sabendo da importância que tem a população de 60 mais. Nós queremos que o nosso Estado, que a nossa cidade seja uma referência no atendimento no carinho, na luta em prol da população idosa de Porto Alegre. Parabéns a esta homenagem, que Deus abençoe.

**Vereador José Freitas (REP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Carlos Alberto, professor Neco, a gente sabe a importância do seu trabalho, inclusive eu estou destinando, vereadora, uma academia ao ar livre ali perto do Carrefour, perto do posto de saúde, porque aquele trabalho com os idosos ali, no posto saúde, não tem um local para eles fazerem ginástica, exercícios. A gente sabe o quanto é importante esse trabalho com os idosos, que venham mais 47 anos com a qualidade do trabalho para atender a essa população, que a gente sabe o quanto a nossa população está envelhecendo, e eu estou chegando lá também nos 60. Então, precisamos de pessoas assim como o professor Neco e um trabalho de referência desse para atender a essa população. Vida longa, que Deus continue abençoando o trabalho de vocês.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Saúdo a iniciativa da nobre colega Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo. A homenagem aos 47 anos ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, conhecido como Moquinha dos Coroas. Presidente, uma bela iniciativa, porque os CRAS têm essa função também de poder trazer mais dignidade às pessoas, no caso aqui, idosas. Por incrível que pareça, eu já visitei muitos CRAS, e me lembrei aqui, Cláudia, de um projeto que nós aprovamos na Casa, por unanimidade, criando o PIAFI, que hoje é uma referência na PUC, e até o final do ano, vai atender 500 idosos. Eu estive lá, conversando com os idosos, e as pessoas lá deixaram os medicamentos de lado, porque passaram a ter uma atividade humanizada, de referência, com profissionais que retiram a pessoa daquela ideia de isolamento, que dialogam com a questão de saúde humana. E

aí a vida é mais longa, porque nós operamos algo que, aquele que não tem condições de pagar uma academia, um pilates, o poder público está estendendo um braço através dos CRAS. É por isso que nós queremos nos solidarizar aqui; se o governo pedir para nós criarmos um CRAS em cada região, não é, Cláudia, nós vamos aprovar, porque isso é bom para todo mundo, é saudável e é dignidade para as pessoas. Parabéns, Cláudia, parabéns a todos que estão aqui!

**Vereadora Biga Pereira (PCdoB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Hamilton Sossmeier; venho até esse microfone parabenizá-la, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, por esta homenagem, uma belíssima homenagem pelo transcurso dos 47 anos desse CRAS tão importante na nossa cidade. Eu quero cumprimentá-la e me somar a esta homenagem, quero cumprimentar Maria da Graça Furtado, referência no serviço da FASC; Carlos Alberto, professor Neco, da FASC; Norma Bitello, representante do grupo Moquinha. Aliás, eu fiquei sabendo como que se dá esse nome, não é, vereadora? Quando elas se reuniam embaixo da figueira, essa é a história. E a gurizada está aí, as coroas da Moquinha. Muito bem, e aí ficou de forma carinhosa; a gente chama o nosso grupo de Moquinha. A *Maria Luiza Imbert*, coordenadora do CRAS Noroeste.

Eu quero dizer a vocês que eu, antes de ser vereadora, trabalhei por muito tempo com o senador Paim; e o senador Paim, que foi o autor do projeto que deu origem ao Estatuto do Idoso – 20 anos completamos do Estatuto do Idoso. Ontem mesmo, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, o Fantástico deu um destaque para este tema, que é tão importante. Nós temos aqui, em Porto Alegre, os dados estatísticos que a nossa cidade é a segunda capital com maior número de idosos, ou seja, a longevidade está aqui. Nós precisamos nos atentar inclusive, enquanto cidade, que cidade nós estamos preparando para dar conta de um envelhecimento saudável, de um envelhecimento ativo, de um envelhecimento feliz; e aí a importância do trabalho que vocês realizam – fazem outros trabalhos –, mas especialmente na questão dos idosos. Também quero dizer que, dos idosos, vocês fazem a relação etária para combater inclusive o etarismo, então, é extremamente importante esse

trabalho, parabéns! Ontem, nós comemoramos o Dia Nacional do Idoso, que a gente possa ver a nossa população... Que bom que a gente consegue envelhecer, o ruim é quando a gente perde as pessoas em idades tenras e que não chegaram a viver o envelhecimento. Parabéns, vereadora!

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Obrigada, Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira.

**Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, eu vim ao microfone para saudá-la e parabenizar por essa singela homenagem, porque sinceramente de acordo com os dados mais recentes do Censo, a nossa pirâmide etária de Porto Alegre está se invertendo. Precisamos que o poder público tome noção disso e invista cada vez mais nas pessoas idosas, para garantir dignidade nas suas vidas. Os nossos equipamentos públicos são ferramentas importantes, justamente para conferir às pessoas, num momento tão delicado das suas vidas, quando mais precisam de ajuda, que se estenda a mão com dignidade. A possibilidade de permitir articulações, organizações, o bom viver e a boa convivência entre participantes dessa organização, que já tem quase 50 anos, é maravilhosa. Então, parabéns a todos integrantes da Moquinha dos Coroas; parabéns à nossa FASC, ferramenta imprescindível, que precisa de mais valorização e recursos. Deixamos aqui o nosso recado nesta tarde, a FASC precisa de investimentos, porque nós vivemos em um Brasil, num Estado e numa cidade ainda muito desiguais. E as pessoas que mais precisam são aquelas que buscam na FASC a ferramenta para garantir dignidade às suas vidas. Muito obrigado e parabéns novamente, vereadora.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Obrigada, Ver. Prof. Alex. Para concluir, a Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira muito bem falou, no dia 1º de outubro, no dia de ontem, lá em 2003 foi aprovado o Estatuto do Idoso, que é a Lei nº 10.741, destinado a regular questões familiares de saúde, discriminação e violência contra o idoso, com idade igual ou superior a 60 anos. Para envelhecer com

dignidade, existem garantias de direitos dos idosos que fomentam a sua valorização, desta maneira torna-se uma prioridade social, conforme o artigo 3º da Lei 10.741/2003, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Para encerrar, eu quero mandar um abraço para a Sigrid Kunz, que está numa instituição de longa permanência para idosos em Santa Cruz do Sul e que está nos assistindo, ou vai nos assistir pela TVCâmara. Um grande abraço e parabéns pelo trabalho que iniciaste lá atrás e que hoje é representado por estas mulheres e estes homens da terceira idade, que cumprem o seu papel com muito amor e carinho. Parabéns ao Moquinha dos Coroas. (Palmas.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convido a Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo a fazer a entrega do diploma ao Centro de Referência de Assistência Social Noroeste, conhecido como Moquinha dos Coroas.

(Procede se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Sra. Norma Bitello, representante do grupo Moquinha, está com a palavra.

**SRA. NORMA BITELLO DE SOUZA:** Boa tarde a todos, primeiramente queremos agradecer à Ver.<sup>a</sup> Cláudia pela lembrança e prestígio de nosso grupo, queremos agradecer também ao Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Hamilton, por nos receber aqui; em nome dele, cumprimentamos todos os componentes da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Participo do grupo Moquinha dos Coroas há mais de 30 anos – foi quando parei de trabalhar, recebi um convite para participar do grupo dos coordenadores da época, a dona América; nos encontramos aos sábados à tarde, 50 participantes, nos encontrávamos embaixo da figueira que existe até hoje, promovido pelo padre Roque e a professora Sigrid Kunz. A história é muito longa e cercada de vários



momentos de conquista, alegres, mas também tristes, afinal de contas, várias amigas já nos deixaram, mas estão sempre em nossa lembrança e no coração; hoje reconhecemos que esse momento nos fortalece como pessoas; agente de mudança comunitário, revisões quanto aos direitos da pessoa idosa, principalmente de convivência. A Moquinha, como chamamos, é um espaço de proteção, onde podemos nos reunir semanalmente; sem dúvida alguma, com o aumento da expectativa de vida de nossa população, esperamos, como esse devem ser contido e criado pelo poder público, o qual agradecemos o tamanho carinho e cuidado conosco. A Moquinha dos Coroas, para mim, é como falar de minha história de vida, sem ela, as coisas seriam um pouco mais difíceis. Gratidão por fazer parte desse grupo maravilhoso. Falo em nome das minhas colegas que estão aqui presentes e daquelas que, por algum motivo, não puderam estar aqui, mas, com certeza, no coração estão. Obrigada, mais uma vez, pela homenagem.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Parabenizamos, mais uma vez, pelo transcurso de 47 anos do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Noroeste e damos por encerrada a presente homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h01min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (16h08min) Estão reabertos os trabalhos. O Ver. José Freitas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Presidente, Hamilton, colegas vereadores, nós tivemos no mês de setembro o dia do doador de órgãos - Dia Nacional da Doação de Órgãos -, e a convite nosso, eles estiveram na COSMAM, tivemos uma sessão voltada em relação ao tema para dirimir todas as dúvidas sobre doação de órgãos. Nós convidamos vários tabelionatos para estarem aqui na

Câmara, mas o único que aceitou vir até aqui foi o 6º Tabelionato, que estive aqui na Câmara dia 26 e 27 de setembro. Eu quero agradecer ao coordenador jurídico do 6º Tabelionato, Dr. Carlos, aos servidores que estiveram aqui, no dia 26 e 27 de setembro, o Renato e a Daniela, para colher intenção de doadores de órgãos e dirimir dúvidas também sobre a doação.

Os tabelionatos são essenciais para a segurança jurídica da sociedade, garantindo que os direitos e obrigações das pessoas sejam respeitados e que os negócios jurídicos sejam realizados com segurança. O 6º Tabelionato de Notas de Porto Alegre foi fundado em 1946, com a delegação ao Major Dornelles, ex-prefeito de Vacaria, Rio Grande do Sul. Em 1985 assumiu como tabelião o titular Alberto Carvalho. Atualmente o 6º Tabelionato encontra-se na Av. Cristóvão Colombo, nº 2.214, bairro Floresta, quase esquina com a Av. Benjamin Constant, conta com 49 colaboradores, dentre os serviços extrajudiciais oferecidos estão: reconhecimento de firmas, autenticações, escrituras públicas, procurações, partilhas, Apostilamento de Haia, atas notariais, declaratórias, entre outros, bem como a importante declaratória de doação de órgãos. Oferece também a modernidade do serviço de escrituras públicas e reconhecimento de firmas à distância, por meio de certificado digital notarial, além de escrituras de divórcios e separações. Eu queria informar a todos os colegas e aos senhores que eu sou doador de medula óssea e, como nos dias 26 e 27 de setembro eu não pude estar aqui, Presidente Sossmeier, o 6º Tabelionato esteve aqui na Câmara nos dias 26 e 27 para colher intenções de doador de órgãos que é um tema muito importante. Como eu não pude estar aqui nos dias 26 e 27, estarei indo pessoalmente ao 6º Tabelionato para oficializar o meu interesse de ser doador de órgãos também para quando eu partir deste terreno. A gente sabe que um doador de órgãos pode salvar muitas vidas. Um grande abraço e que Deus continue nos abençoando. Obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h12min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (16h14min) Estão reabertos os trabalhos.

Em votação requerimento de autoria dos vereadores Moisés Maluco do Bem e Mauro Pinheiro, solicitando a transferência do período de Grande Expediente. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Há um acordo do líderes, Ver. Idenir Cecchim e Ver. Roberto Robaina, de governo e de oposição e também dos demais líderes para que nós entremos diretamente na Ordem do Dia.

(16h17min) Havendo quórum, passamos à

#### **ORDEM DO DIA**

**Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, tendo em vista que nós temos o PLE nº 019/23, uma homenagem às pessoas que estão aí, sobre o PDV do DEMHAB; o ex-vereador Tessaro não para de me falar. Então, de acordo com a liderança da oposição, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLE nº 019/23. Isso para que seja votado rápido e as pessoas possam, quando quiserem, se retirar.

**Vereador Cassiá Carpes (PP) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, logo após discussão e votação do PLE nº 019/23, passar à discussão e votação do PLCE nº 015/23.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Cassiá Carpes. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)  
**APROVADO.**

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** Sr. Presidente, como há um acordo de situação, de oposição, de todos nós, eu até queria pedir para os vereadores para nós aprovarmos por aclamação este projeto.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em discussão o PLE nº 019/23. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLCE nº 015/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**Vereadora Mari Pimentel (NOVO):** Gostaria só de deixar registrado o voto “não”. Depois estaremos anexando a justificativa de voto. Obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Perfeito, está registrado o voto “não” da Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel.

**Vereadora Karen Santos (PSOL):** Presidente, só para registrar a minha abstenção no projeto que foi aprovado. Não sei se tem como a gente inserir isso ainda nas notas. Obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Fica registrado, Ver.<sup>a</sup> Karen Santos.

**Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos,

logo após a discussão e votação do PLE nº 027/23, passar à discussão e votação das proposições priorizadas que concedem títulos honoríficos.

**Vereadora Biga Pereira (PCdoB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, logo após a discussão e votação das proposições priorizadas que concedem títulos honoríficos, passar à votação do Requerimento nº 190/23.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** ) Em votação o requerimento de autoria do Ver. Conselheiro Marcelo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o Requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**Vereador Cláudio Conceição (UNIÃO) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, logo após a votação do Requerimento nº 190/23, passar à votação do Requerimento nº 193/23.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Cláudio Conceição. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** Presidente, depois de todos os requerimentos que foram aprovados, eu gostaria que a gente voltasse à pauta e votasse o PLE nº 027/23, para que não tenha nenhum requerimento antes disso.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Mas nós vamos votar o PLE nº 027/23, vereadora, depois, os requerimentos.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** Então, ótimo.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em discussão o [PLE nº 027/23](#).  
(Pausa.) A Ver. Karen Santos está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** Boa tarde a todos e todas. Eu discuto este projeto a partir da perspectiva dos trabalhadores do Departamento Municipal de Água e Esgotos do nosso Município, que já vieram duas vezes consecutivas aqui, nesta Casa, uma delas foi dentro da nossa Comissão de Transporte e Habitação, para apresentar um quadro de deficiência de funcionários hoje no departamento. O DMAE está operando com quase 70% de déficit no seu operacional – isso não é uma novidade. Os trabalhadores do DMAE vêm apontando a possibilidade de colapso para o ano de 2024. E aí o governo apresenta um projeto de contratação emergencial, contratação temporária, sendo que a gente tem um problema de estrutura hoje dentro do departamento. Ou seja, a gente precisa de quadros técnicos concursados, e aí é para o DMAE, aí é para a SMOI, aí é para o DEMHAB. Hoje, essa política de desmonte do Estado, o estado mínimo, vem atrapalhando, desde a execução de emenda impositiva até a execução das demandas do Orçamento Participativo. Olha as obras paradas lá no bairro Ponta Grossa, olha a demanda que vem sendo apresentada: Ponta Grossa, Rincão, Lageado, Lomba do Pinheiro. Falta funcionário, falta trabalhador, falta projetista, falta arquiteto, falta técnico, e essa é a demanda de estrutura que a gente vem denunciando, não dá para ficar tapando o sol com a peneira. Trabalhador contratado, trabalhador temporário, contratos intermitentes, não é essa lógica que a gente defende para qualificar o serviço público. E a terceirização é um problema, a gente tem as obras da Ponta do Arado, que ficaram paradas mais de um mês porque a empresa simplesmente rompeu o contrato. Então, a qualificação do DMAE, se a gente quer bater os marcos do saneamento, se a gente quer avançar na política de contenção das águas das enchentes, das águas da chuva, é importante qualificar o DMAE, não só dar gratificação, como foi feito e aprovado aqui por esta Casa, para os que

estão na ativa; ou então chamar um concurso emergencial para suprir cargos temporários. A gente precisa de uma qualificação efetiva, nesse sentido; óbvio que vamos votar a favor, mas fica a crítica em relação a essa tragédia anunciada na nossa cidade; os trabalhadores vêm colocando a demanda de ter concurso para trabalhadores efetivos. E, se a gente não encarar essa realidade, o ano que vem novamente a gente vai estar aqui nesta tribuna discutindo as consequências das tragédias das enchentes, das inundações; ou, agora mesmo, em janeiro, fevereiro, há a possibilidade de faltar água novamente nos bairros como Lomba do Pinheiro, como Morro da Cruz, como o Extremo-Sul da cidade. Então, tem responsabilidade aquilo que a gente discute, aquilo que a gente debate na Câmara de Vereadores, e, principalmente, a responsabilidade do governo Melo em seguir uma política de desmonte, que já foi denunciada pelo Tribunal de Contas do Estado, que multou o governo Marchezan por ingerência dentro do departamento. Então, o DMAE é só a ponta do *iceberg*; há uma discussão de estado mínimo, e como essa lógica de estado não dá conta de suprir as necessidades básicas do nosso povo, de asfalto, de saneamento, de drenagem, do básico. Nesse sentido, a crítica a essa apresentação desse projeto, que volta novamente para esta Câmara, agora com uma mensagem retificativa, e que, novamente, não resolve o problema de desmonte das estruturas públicas.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Ver. Pedro Ruas está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Muito obrigado, Presidente Hamilton Sossmeier, vereadoras e vereadores. Este é o momento em que a reflexão maior se impõe, e a Ver.<sup>a</sup> Karen Santos me parece que foi muito bem por esse caminho. Eu quero assinar embaixo do que foi dito por ela e acrescentar o seguinte: só restou o DMAE, só restou o DMAE, é inacreditável o que o prefeito está conseguindo; as pessoas não se dão conta, Ver. Alex Fraga, vão se dar muito no futuro, o período que foi essa legislatura, esse mandato, em que Porto Alegre praticamente terminou; a Porto Alegre do povo de Porto Alegre terminou,



agora tem dono, agora tem CNPJ ou CPF, cada local tem dono, e querem ter do DMAE também. Essa é a lógica, Ver.<sup>a</sup> Karen, de ser temporário. Por quê? Porque sabem que é importante, importantíssimo. O DMAE sabe que precisa servidores, mas querem privatizar, faz o temporário, faz a meia-sola, engana um pouquinho o povo. Vem cá, pessoal, quem nos salvou agora foi o DMAE, o DMAE. Quem garantiu Porto Alegre inteira com água potável e sem estar inundada foi o DMAE! Então, é muito importante saber que a função que o DMAE exerce é imprescindível, e é pública, necessariamente pública. E se é pública tem que ter servidoras e servidores contratados? Não, concursados. Por sinal, há gente na fila de espera do último concurso do DMAE, essas pessoas que deveriam ser chamadas, e não ficar ao bel prazer do Executivo. Eu não vejo como, Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, vereadoras e vereadores, como se pode, ao mesmo tempo, querer o DMAE público e eficiente, como queremos, estruturado, e votar a favor de uma proposta dessa. Do meu ponto de vista, é voto contrário, ou é abstenção. A favor, é negar tudo no qual nós acreditamos. Muito obrigado.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Boa tarde, senhoras e senhores. Eu pretendo não ocupar todo o tempo desse período de discussão, os cinco minutos, pretendo ser bem breve. O recado que eu quero trazer aqui para contribuir neste momento é que contratações temporárias são paliativos, são gambiarras, como se fala no popular. Em muitos momentos, profissionais contratados temporariamente visitaram as nossas escolas – engenheiros, arquitetos – fazendo um levantamento da rede elétrica, das melhorias, das qualificações necessárias para fazer implementação e instalação de ar condicionado, das mesas carregadoras dos *tablets*, dos computadores, os Chromebooks, que estão aqui sob investigação as suas aquisições. Em muitos momentos, as visitas aconteciam novamente; uma equipe visitava a escola, fazia o levantamento, desenhava, fazia projeto, daqui a pouco chegava mais gente,

ou seja, retrabalho. Se não existem pessoas responsáveis pela operacionalização de alguma tarefa, essas tarefas são perdidas, ocorre retrabalho e ocorre ineficiência da máquina pública. É por isso que nós, da bancada do PSOL, defendemos o serviço de carreira, as pessoas que se comprometem com a tarefa, e que se não desempenharem bem as suas funções, podem colocar toda sua carreira, toda sua vida profissional a perder. O contrato temporário, como o próprio nome diz, não gera vínculos; essas pessoas, muitas, vezes não conhecem a região onde vão atuar, não conhecem a comunidade, não conhecem as necessidades do bairro; portanto, pouco contribuem para uma boa prestação do serviço. É claro que existem profissionais sérios, que vão se dedicar, mas até que comecem a aprender os ossos do ofício, Ver. Alex Buyu, que me assiste com muita atenção, vai demorar, e, provavelmente, quando eles estiverem prestando um serviço de excelência, já vão estar sendo desligados, sem a possibilidade de manutenção nos cargos que ocupam; aí a Prefeitura vai fazer mais um contrato temporário, vai ter que treinar novamente esses servidores, é retrabalho, é desperdício de recursos, desperdício de energia. É isso que nós temos percebido da gestão Melo: desperdício de energia no serviço público. Um dos pressupostos da administração pública é a eficiência; é impossível exigir eficiência quando trabalhadores são contratados temporariamente, porque, dentro em breve, não estarão mais ali desempenhando essa função, e outra pessoa precisará ser treinada para cumprir essa atividade. Portanto, entendemos que há necessidade da prestação do serviço, mas este modelo de contratação temporária não serve à nossa bancada, a bancada do PSOL. Agradeço a atenção de todos e todas, uma boa tarde de trabalhos.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Presidente Hamilton, colegas vereadores, vereadoras, só para esclarecer com relação a esse projeto do

Executivo que visa a atender necessidades temporárias; por isso é emergencial. Nós temos necessidades, dentre elas, neste projeto, vão ser construídos dez postos novos de saúde e 93 escolas, ou seja, são projetos que normalmente a oposição sobe nesta tribuna para solicitar que sejam feitos, postos de saúde e escolas; para isso serão dois editais que vão totalizar R\$ 95 milhões, um edital de R\$ 10 milhões e um de R\$ 85 milhões, que é para troca de caixas d' água, para construção de novos CRAS, Ver. Oliboni – que não sei se está aqui –, que acabou de falar na homenagem da Moquinha dizendo que é favorável à construção de novos CRAS; este projeto vai oportunizar que nós possamos construir novos CRAS. São recursos do BID, recursos próprios da administração, e são temporários por isso, terminou o trabalho, não tem porque manter essas pessoas na gestão; é um contrato que não gera vínculos, mas que resolve problemas emergenciais do Executivo. Muito obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Prezados Presidentes Ver. Hamilton Sossmeier, meus colegas vereadores e vereadoras, vimos aqui discutir este projeto que contrata profissionais da área da engenharia e arquitetura para as obras da cidade, e terá o nosso apoio, apesar, Ver. Ferronato, de isso aqui ser muito pouco. Mas eu quero registrar, em nome de todos os engenheiros, de todos os arquitetos, de todos os urbanistas, de todos os administradores, contadores que construíram, ao longo dos séculos, a empresa Carris Porto-Alegrense, que vem lá da época do império, que hoje em Porto Alegre é um dia de luto, porque a administração Melo é responsável por destruir um dos maiores patrimônios públicos do transporte público de passageiros da América Latina. Portanto, meus colegas vereadores e vereadoras, lá em Lisboa existe a companhia Carris, que são os bondes de Lisboa, de onde veio o modelo implantado em Porto Alegre, Ver. Cecchim, e funcionam até hoje os bondes da Carris transportes públicos de Portugal. Então, hoje não é simplesmente vender

um ônibus; hoje é vender e destruir parte de um patrimônio que é cultural, que é social, que é de engenharia, que é de arquitetura, que é de humanismo, que é de mobilidade urbana e que é uma joia da cidade de Porto Alegre. Quero registrar isso, porque não pode passar despercebida uma situação como essa. E, agora, sejam bem-vindos os arquitetos, os engenheiros civis, os mecânicos, a segurança do trabalho, os especialistas em controle de incêndio ou especialistas em projetos de edificações, como são os urbanistas. Aqui, Ver. Cecchim, assim como falei em Belém Novo para o prefeito na reunião do Orçamento Participativo, as nossas estradas estão abandonadas, não tem um projeto de gestão das estradas. Não basta mandar a patrula com o encarregado se não fizer o abaloamento, se não fizer o ensaibramento, se não fizer as passagens d'água, se não fizer a abertura. Em Porto Alegre, o Extremo-Sul e a Lomba do Pinheiro têm 90% das estradas da cidade, e está sendo jogado dinheiro fora. Eu gostaria, portanto, Ver. Cecchim – o senhor, que é líder do governo –, que um desses engenheiros seja destinado para fazer um planejamento estratégico das estradas.

Votaremos favoravelmente ao projeto, mas queremos registrar aqui que hoje – e o nosso vereador, que nos dá o prazer de debutar aqui conosco –, é com dor que eu venho aqui à tribuna dizer que Porto Alegre está destruindo a sua empresa, que é um patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul, que é a empresa Carris. Sugiro a todos aqueles que viajam para Lisboa que andem lá nos bondinhos da Carris, transporte público de Portugal, que funciona muito bem, mas porque lá se defende o patrimônio, não se entrega, Gilson Padeiro, como aqui está se fazendo; não é pão, simplesmente, para entregar, simplesmente se desfazer de uma empresa de ônibus como é a Carris. Um grande abraço, Sr. Presidente, muito obrigado.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Fernanda Barth está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADORA FERNANDA BARTH (PL):** Boa tarde a todos que estão nos ouvindo. Eu considero este projeto absolutamente importante e indispensável de ser aprovado. Vou relatar aqui um caso prático no que diz respeito a emendas parlamentares, não só a emendas de vereadores, como a emendas que os vereadores conseguem, junto a deputados federais, para investir em equipamentos públicos na cidade de Porto Alegre, tais como o Ginásio Lupi ou o próprio Tesourinha, cujos projetos se atrasam demasiadamente, colocando em risco inclusive o acesso a esse recurso, que não é fácil de se conseguir, por deficiência de arquitetos e engenheiros dentro do Executivo. Nós precisamos ter pessoas capazes de desenvolver esses projetos, porque hoje são poucos e estão sobrecarregados. Para que a gente não perca nenhum centavo de recursos que nós conseguimos prospectar para as cidades – e aqui estou falando de mais de R\$ 1,5 milhões de reais para o Lupi Gonçalves e quase R\$ 2 milhões de dois deputados para o Ginásio Tesourinha – para amplas reformas cujas obras já poderiam ter começado se os projetos não tivessem demorado, por deficiência... Na verdade não é uma deficiência, mas, por falta de pessoas, de time capacitado, um ou dois não dão conta do volume de trabalho que se tem no Município. Assim como os colegas disseram aqui antes, os equipamentos esportivos que fazem parte da Secretaria de Esporte, todos eles estão precisando de reforma, todos eles vão precisar de projetos de arquitetura e de engenharia. Então, não vamos perder a oportunidade de aprovar esse projeto para que a cidade possa revitalizar, reformar todos seus bens públicos e colocá-los ao acesso da população. Obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Fernanda Barth. O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Povo de Porto Alegre que acompanha este debate e que tem visto, há quase três anos, a postura irresponsável do governo que uma hora contrata empresas, gasta mais de R\$ 100 milhões da educação com coisas que as escolas não pediram. Estão aí duas CPIs que comprovam a

incapacidade de servir a população como ela deve ser servida. Em várias áreas, eles não querem mais concurso público. Eles não querem mais o pessoal, permanente, com estabilidade, com carreira. Eles querem apenas contratos temporários. Eu já votei, várias vezes aqui, apoiando contratos temporários. Apoiei. Este mesmo que está em vigor e que vai ser extinto foi apoiado por este vereador, porque entendia da necessidade temporária. Mas um ano depois, o governo não conseguiu fazer planejamento, contratou pessoas a menos, tanto é que tinha grupos de engenheiros e arquitetos que saíam para fazer o acompanhamento, a análise *in loco* de escolas, de postos de saúde que precisavam de reformas, e eles mandavam apenas num transporte, que deixava duplas de pessoas em cada escola, e as pessoas terminavam o seu trabalho e ficavam reféns do transporte. Portanto, desorganização total do governo Melo, subutilização do conhecimento dessas pessoas que decidiram entrar, mesmo que temporariamente, para ajudar e não conseguiam, não conseguiam ajudar, porque sequer a organização para transportar os profissionais existia. Esse é um absurdo tamanho da incompetência de um prefeito que sai por aí se divertindo, vestido uma hora uma fantasia de um trabalhador, outra de outro, brincando com as profissões, como eu já vi outro dia ele com uma máquina de cortar grama, fingindo que era gari. Onde já se viu o prefeito debochar dos trabalhadores? E não valorizar, não pagar o que deve! Deve mais de 25% de inflação para os servidores. É por isso que ele não quer servidores concursados, estáveis; é uma vergonha, é uma tristeza. E eu, de forma alguma falo que o trabalho que os temporários fizeram é ruim. Não, eu até agradeço profundamente a vocês que fizeram o processo seletivo para entrar na Prefeitura, fizeram projetos maravilhosos. Eu só tenho a agradecer, mas hoje, infelizmente eu não tenho como votar a favor, porque isso é a continuidade da precarização, porque eles querem usar vocês apenas um ano e depois tchau, tchau. Esse é o Sebastião, como está fazendo com a nossa Carris, patrimônio da cidade, vendida a preço de banana! Onde já se viu, uma empresa em que só o terreno custa quase R\$ 90 milhões, ser vendida por R\$ 109 irrisórios milhões? E a outorga, o que é uma vergonha maior, apenas R\$ 100 mil. Qualquer microempresário da cidade

poderia pagar essa outorga, mas, misteriosamente eles trabalharam lá dentro, trabalharam, e aí chegaram numa equação em que a empresa – que na minha opinião é extremamente incompetente – de Viamão ganhou a licitação. Mas eu quero aqui encerrar essa minha participação, dizendo que nós precisamos de arquitetos, engenheiros concursados, efetivos, com direito à estabilidade, Ver. Aírto, servidor público, pessoa que vai se dedicar por muito tempo para a construção do direito à política pública. E o Melo não quer isso, ele quer só temporários para mandar e desmandar, que ele bota e tira a hora que quiser e, o pior, amordaçar os trabalhadores, trabalhar com sobrecarga de trabalho. Nós não podemos aceitar, isso para mim tem nome sobrenome, é sucateamento da estrutura pública. Quando votei, em um outro momento em temporários, foi achando que o governo não tinha tempo para planejar, mas agora eu vi que é uma prática e, como essa prática é corriqueira, eu só posso aqui defender o cidadão que precisa do arquiteto, do engenheiro que fique três, quatro, cinco anos acompanhando não só a implementação da obra, mas depois, a vistoria, se de fato aquilo que as empresas contratadas fizeram teve qualidade. O que eles querem fazer hoje é usar arquitetos e engenheiros e descartar um ano depois, está ali, é uma vergonha, 180 dias podendo prorrogar por mais 180. Não é assim que a gente trata a engenharia, não é assim que a gente deve tratar a arquitetura, nós precisamos de concurso público para esses que estão precisando e sabem, têm conhecimento para atuar na Prefeitura, não atuem temporariamente, mas de forma permanente porque Porto Alegre merece.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT):** Povo de Porto Alegre! Povo de Porto Alegre! Ver. Jonas, ouça: povo de Porto Alegre! Ao contrário do Ver. Jonas, eu vou votar a favor deste projeto porque eu cansei de votar aqui nesta Casa a favor dos projetos do PT para contratar temporariamente. Não votamos, Ver. Ferronato? E poderíamos ter feito o cavalo político de batalha aqui e nunca



fizemos isso, porque temporariamente é necessário. Agora, é óbvio, é claro, é cristalino, Ver. Ruas, que o concurso é muito melhor. E aí o Ver. Jonas vem aqui, não conhece a história do governo dele, está lá conversando, fazendo que não está ouvindo e não sabe, por exemplo, que o PT nesta Casa contratou reiteradamente, provisoriamente, médicos. O João Dib foi para justiça, e o PT foi condenado, inclusive o Raul Pont tomou 80 dias de cadeia e, depois, recorreu e tornou sem efeito essa punição, que eu até acho que foi injusta para ele, porque ele estava fazendo o que precisava fazer no momento, precisava dos médicos. Só que ficaram 10 anos contratando médicos, Ver. Oliboni. E eu não tenho nada contra, porque eu votei favorável lá atrás, vou votar hoje. É que o Ver. Jonas vem aqui com essa conversinha “povo de Porto Alegre” e aí diz um monte de bobagem, porque não conhece a história do governo. Todos os governos contratam, todos os governos acertam, todos os governos erram, todos os governos fazem coisas boas, todos os governos querem fazer coisas boas e, às vezes, não conseguem fazer. Agora, o Jonas vem todos os dias aqui bater no Melo, vem todos os dias tentar desmoralizar aqui. E eu fui vereador com pessoas maravilhosas: o Tarso Genro foi um grande prefeito; o Raul Pont, foi; o João Verle, foi, foi vereador comigo aqui. Ou vocês acham que eles contrataram temporariamente, porque não queriam fazer o concurso? Não. Eles contrataram lá atrás, como o Fortunati contratou, como o Fogaça contratou, como o Melo está contratando, porque há necessidade. É óbvio! É óbvio! É claro! Pôxa, agora, vem todo dia aqui na tribuna, fala dez vezes por dia aqui, não constrói nada, mas é fácil só destruir, é fácil ser volante de primeiro homem ali, é só dar balão e destruir. Eu fico indignado com isso, porque eu não sou PT, não sou PCdoB, não sou PSOL; sou de centro-direita e já votei muitas vezes – e está aqui o Zé Reis, eu sempre chamo testemunha –, eu fui o vereador que mais votou com o PT nesta Casa. Não foi, Zé? E não me arrependo, porque eram coisas necessárias, Ver.<sup>a</sup> Fernanda, para o desenvolvimento de Porto Alegre. Agora vem aqui com essa vozinha “povo de Porto Alegre”, “povo de Porto Alegre”, todos os dias isso! Como se o governo atual – que não é do meu governo, mas simpatizo com esse governo – estivesse contratando temporariamente, de brincadeira: “não, eu não

preciso, mas eu vou contratar os engenheiros e os arquitetos só para botar fora o dinheiro, e eu não estou precisando”. Mas é claro que o concurso é muito melhor, é óbvio que o concurso é muito melhor, mas ontem eu li, para encerrar, que o Presidente Lula mandou fazer um estudo, não quer mais funcionário público estável. Ordenou ao ministro Haddad, ontem, eu li isso ontem, para fazer concurso só CLT, a partir de agora. E eu não ouço ninguém falar isso, eu não ouço ninguém dizer isso, não presencio ninguém dizer isso. Será que o Lula é contra o funcionário público? Não é. É a necessidade de caixa, é necessidade de orçamento, está aqui o competentíssimo, além de vereador foi deputado, advogado trabalhista. O Presidente Lula, eu acho que está no caminho certo. “Olha, não vou mais inchar mais a máquina pública com funcionário efetivo, os concursos agora serão CLT.” Quem está, está; quem não está, não está. Mas agora vir aqui todos os dias só destruir, só criticar, não tem nada que preste, não tem nada que valha, bah, isso aí me indigna, não só hoje, mas com todos os governos, inclusive com meus colegas da época, Pedro, nossos colegas que não votavam. “Ah, porque foi o PT que mandou para cá, então não vou votar. Ah, porque o fulano mandou para cá, então não vou votar.” Eles tinham uma bronca do Raul Pont, um cara amável, um cara que sentava e conversava, que dialogava. Não tem problema nenhum isso! Ou nós estamos aqui para o melhor para a cidade ou não tem porque nós estarmos aqui brigando ideologicamente só, aí nós não vamos a nada. Muito obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre Presidente Hamilton Sossmeier, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde, queria dividir meu tempo em dois momentos. Primeiro, fazer um agradecimento pela luta dos trabalhadores da Carris em manter uma empresa pública, e que nos leva, Pedro Ruas, a lamentar, com dor no coração, saber que, a partir de hoje, com a liquidação da Carris, 1.200 servidores poderão ser

demitidos em breve. Já foram mais de 3.600 cobradores. Muitos desses projetos passaram aqui na Casa, passaram num relâmpago, num toque de magia, e ali fora estão prejudicando a vida de centenas de trabalhadores. Estive lá hoje pela manhã, na Carris, muita gente indignada, muita gente paralisada, não sabia o que fazer, muita gente chorando de indignação pela forma como o governo trata essas questões. Logo, logo, virá uma empresa privada. Será que o transporte público terá a mesma qualidade que tem a Carris, que teve a Carris ao longo de uma história, Ver. Airto? Acho que não, porque a Carris, ela foi de muita importância como um serviço público para a nossa cidade. Deixo aqui, em nome da oposição, por que não, a solidariedade a todos os trabalhadores da Carris. Este projeto de lei tem contraditório, e é uma obviedade. Inclusive, o Ver. Jonas, como outros vereadores, já se pronunciaram da tribuna, porque o governo municipal, o governo atual, como anterior, espera chegar a catástrofe para dizer da necessidade e do reconhecimento ao servidor público. Aí, como não tem tempo hábil para, creio eu, concurso público, ou até mesmo não tem a compreensão de aprovar uma emenda ou dizer que, após a contratação temporária desses servidores, que é de 180 mais 180 dias, portanto, 6 meses, fará concurso público, a gente sabe que é o caminho, em tese, da privatização. Vai dizer que, como agora tem a grande maioria terceirizado ou contratado, ele vai privatizar, como já fez em vários serviços da nossa cidade. Eu, por uma questão de excepcionalidade, já conversei com o líder do PT, vou votar favorável ao projeto de lei por duas questões: a primeira, por perceber a enorme morosidade do governo em elaborar os projeto dos dez novos postos de saúde para os quais já aprovamos o financiamento do BIRD aqui no final do ano passado. Até então, não tem as plantas prontas, e a comunidade está sendo atendida em pequenas casinhas caindo, como já aconteceu em várias regiões da cidade, em função dos vendavais, dos ciclones, e a população, na verdade, não é atendida com atendimento humanizado, como preconiza o Sistema Único de Saúde. Agora o governo vem dizer o seguinte: esses engenheiros e arquitetos é para elaborar os projetos que ora, enfim, estão atrasados. Está reconhecendo a sua própria incompetência, e vai então contratar determinados engenheiros e

arquitetos para elaboração dos projetos, seja para os CRAS ou para as unidades de saúde. É por esse objetivo que é óbvio que eu declino favoravelmente, mas não pela sua morosidade e falta de gestão, porque, queira ou não, é como diz o ditado, me permite aqui dizer esse *slogan* gauchesco (Expressão retirada por determinação do orador.) Desculpa dizer a expressão aqui, mas, lamentavelmente, quando isso acontece é que vão fazer o que é necessário em casa.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para discutir para discutir o PLE nº 027/23.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** Presidente, eu estou inscrito, Presidente.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Perfeito; está inscrito. Será o próximo.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** Vossa Excelência tinha dito que era o Jonas, o Aldacir e eu, Presidente.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para discutir para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Muito obrigado, Sr. Presidente, peço que o senhor me avise quando der quatro minutos para que eu não extrapole o tempo; boa tarde a todos, boa tarde ao plenário e a quem nos assiste; hoje é um dia festivo, hoje é um dia de glória e vitória para Porto Alegre, porque privatizamos mais um entulho estatal que só atrasa, que só prejudica o trabalhador porto-alegrense. Hoje é um dia de festa, porque finalmente a Carris está privatizada. Eu acho engraçado um vereador do PT que passou por esta tribuna e disse: quando forem a Portugal e tiverem a oportunidade... Quem é que viaja a Portugal? Eu nunca fui a Portugal. A gente sabe que a Janja anda

esbanjando no mundo todo, o Lula anda torrando o dinheiro público. A gente sabe que no ministério da tal Anielle Franco mais da metade do dinheiro foi gasto em viagens, outro dia usou jatinho da FAB para assistir partida de futebol. A gente sabe que o PT é das elites. Isso a gente sabe! Agora, querer que o trabalhador, que o pobre, o porto-alegrense vá a Portugal ver os bondinhos de Portugal. Nunca estive em Portugal, mas acho que provavelmente são coisas decorativas, são coisas históricas. Então, isso mostra que o partido dito dos trabalhadores está absolutamente desconectado da realidade. E o fato é que a Carris, em 10 anos, gerou, por exemplo, um passivo aí de R\$ 400 milhões ao nosso bolso. Então, parabênizo o prefeito Melo, que cumpriu uma de suas promessas de campanha. No segundo turno, votei e pedi voto para ele, porque ele prometeu a privatização, junto com o Ricardo Gomes, uma pauta liberal, aliás. Parabênizo a Câmara de Vereadores, eu não estava vereador, mas parabênizo a todos aqueles que votaram a favor. E esse é um processo democrático, quando a gente perde, a gente perde; quando a gente ganha, a gente ganha, e o povo de Porto Alegre, através da Câmara, decidiu privatizar a Carris. Então, parabênizo também a Câmara. E agora finalmente um envelope aberto, não vai ser a solução do problema do transporte público em Porto Alegre, que é um problema mais profundo, mas privatizar a Carris é o passo para frente, como venho defendendo, aliás, desde a pré-campanha de 2020. Portanto, para mim, um dia muito histórico hoje e precisamos saudar. O transporte continua público, porém não estatal, que é o modelo, aliás, que se preconiza como ideal. Bom, sobre este projeto, eu votarei contra o governo, porque, se as minhas contas não estão equivocadas, já é o terceiro projeto, nos últimos meses, que envolve a contratação de engenheiros. Essas contratações emergenciais, para mim, demonstram uma desorganização da Prefeitura. Se elogio o Melo com a privatização da Carris, e merece elogios, é o prefeito que teve peito... Nem o Marchezan que se vendia de direita teve coragem, Melo teve, agora, eu preciso criticar o governo porque toda hora vem pedindo contratação emergencial. Então, foram três projetos emergenciais, em três meses, esse era só para a SMOI, aí próprio Executivo manda uma mensagem retificativa para incluir

engenheiros para várias secretarias. Então, temos problemas aí, está bagunçada essa parte do governo Melo não parece estar boa. E, finalmente, como é de praxe, a gente sempre alerta: problemas de mérito e forma. Não veio ali a questão do ordenador de despesas. É importante que a declaração do ordenador de despesas do documento 0616761 não cumpre os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, o meu voto será “não” a este projeto, contra o Executivo, mas deixo aqui o dia de festa, parabéns ao Melo, ao Ricardo, a todos os porto-alegrenses pela privatização da Carris. *Bye, bye, Carris.* Já vai tarde, entulho. Obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para discutir o PLE nº 027/23.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Sr. Presidente, senhoras e senhores vereadores, realmente hoje nós estamos fazendo uma tarde de progresso aqui na Câmara. Já votamos projetos importantes para a cidade. Este projeto específico é para poder atender melhor a população, onde estão faltando profissionais para serem responsáveis e até mesmo arquitetos para fazerem os projetos. Isso é importante. Eu respeito a opinião de alguns da oposição – outros votarão a favor –, e eu entendo que o Ver. Jonas está preocupado com contribuições para o Simpa; nós estamos preocupados com contribuições para a cidade. A diferença é essa. Então, não tenho problema nenhum de ouvir o Ver. Jonas gritar “Povo de Porto Alegre”. Na realidade, a tradução é a seguinte: “Simpa de Porto Alegre, eu estou tentando levar mais contribuições para vocês”. Não vamos nos iludir. Não vamos nos iludir com essa cantilena, ele só quer mais contribuições para o Simpa. Nós queremos contribuições para a cidade para que a população tenha mais serviços, para que a população tenha mais responsáveis técnicos. Os engenheiros e os arquitetos são muito importantes em qualquer obra - muito importantes! O arquiteto tem o seu conselho, os engenheiros têm o seu conselho bem presidido pela presidente Nanci. O Ver. Comassetto pertence ao CREA porque ele é engenheiro agrônomo – a letra A do CREA é dos

agrônomos; os arquitetos têm o Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, eu respeito muito os dois conselhos e respeito muito esses profissionais. Será feita uma seleção por apresentação de títulos de serviços já prestados por esses profissionais, e eu tenho certeza que nós teremos na Prefeitura mais contribuição técnica para agilizarmos as obras que faltam ser iniciadas e aquelas que estão no decorrer da sua execução. Por isso vamos votar imediatamente este projeto que serve para os profissionais contribuírem ainda mais para a nossa Prefeitura. Obrigado.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Requerimento):** Nobre Presidente, quero retirar a citação que fiz anteriormente da tribuna para não criar contratempo. Foi uma brincadeira que fiz da tribuna.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Feito o registro, Ver. Oliboni. Em votação o PLE nº 027/23. (Pausa.) A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** Então, gente, só para rever o meu encaminhamento, eu estava refletindo junto com o Ver. Ruas sobre o PSOL encaminhar pela abstenção. Nós, enquanto oposição, não podemos ficar nessa política de ficar passando o pano para projetos que não são excepcionalidade. A gente vem denunciando há três anos de governo Melo que não existe uma política de concurso público, não se abre concurso e, quando se abre, os selecionados não são convocados, ou seja, a gente fica numa política de mitigar os danos do desmonte da máquina pública, do desmonte da coisa pública, sendo que, contrariamente ao que a Ver.<sup>a</sup> Barth colocou aqui na tribuna, engenheiro e arquiteto num Município como Porto Alegre, com constantes obras públicas, não é uma excepcionalidade. A gente precisa desta memória em relação àquilo que é executado no nosso Município, e não cabe a nós, da oposição, ficar mitigando os danos do governo Melo, que tem a responsabilidade de valorizar o servidor e de valorizar a coisa pública para a gente oferecer um serviço decente para a



população. O oposto do que está acontecendo hoje em relação às obras que são executadas pelo departamento. A terceirização é uma realidade, isso aconteceu na Carris. Tu não chamas servidor público, tu enches a coisa pública de cargo comissionado, que executa uma política de precarização, uma política que não corresponde aos interesses da população, e depois isso justifica a privatização. O esquema está dado, o esquema é esse. Não é uma novidade para quem é da Câmara, não é uma novidade mais para a população de Porto Alegre, essa política de desmonte para legitimar, na sequência, a privatização.

Nesse sentido, o encaminhamento da abstenção. Entendemos, sim, a necessidade de mais engenheiros e de mais arquitetos, mas que isso não seja algo temporário, que não seja feito de uma forma de contrato flexível e precário. Que haja responsabilidade por parte do governo Melo em relação às obras públicas, em relação à extensão da rede de água, de esgoto, de drenagem, a partir do concurso público com valorização desses servidores. Era esse o nosso encaminhamento, pela abstenção.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 027/23.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Povo de Porto Alegre que acompanha esse debate e viu que alguns vereadores vieram até aqui, posteriormente à minha fala, e realmente não compreenderam de fato o que é a realidade do serviço público da capital. Só posso lamentar, porque entender que uma obra ter início, meio e fim é fundamental, Ver. Pedro Ruas, e parece que o governo Melo acha que as obras só têm início. Ele começa e não termina. Quando ele era vice-prefeito, começou um monte de coisas, não terminou e perdeu a eleição de 2016. Quem perdeu foi Sebastião Melo, e o pior: agora que Sebastião Melo ganhou, quem está perdendo é a cidade, porque ele não tem competência para ser o gestor de uma capital. Ele não consegue, ele não tem maestria, ele não tem conhecimento, ele não juntou RH, ele não consegue juntar secretários. Vejam, quatro vezes mudaram a FASC, assistência social. Vocês acham que isso é

normal? No DMAE já mudaram duas vezes; na educação, três vezes; na saúde, duas vezes, e teve um período que ficou no limbo. Falta competência! É óbvio, vereadores, que vai vir para cá projetos temporários, porque o governo é temporário, ele não tem um projeto de futuro organizado. Quando o secretário da habitação não consegue, com mais de R\$ 50 milhões no fundo próprio, entregar habitações de interesse social, o que vocês esperam? Quando o secretário do meio ambiente não consegue administrar os parques e toma como iniciativa a entrega para o privado; são pessoas que não querem trabalhar, querem ser nomeados para contratar empresas, e hoje eles fazem isso com os arquitetos e engenheiros para não se comprometer com o futuro. Só que nós não podemos nos aliar a estas fileiras que desmontam a capacidade da máquina de programar, implementar e depois organizar o futuro. Então, estamos diante de mais um escândalo deste governo, justificar o injustificável, como se o temporário fosse o objeto central. Não, nós precisamos é do serviço permanente, qualificado, com gente de carreira, incentivada a conhecer cada vez mais e se dedicar. Não uma pessoa que vai entrar, ficar três meses, Ver. Alex Buyu, fica três meses e vai procurar um emprego permanente, até numa empresa privada, porque aqui ele sabe que fica 180 dias e vão mandá-lo caminhar, porque o projeto de lei é só 180 dias, mais 180. Então, você acha que esses arquitetos e engenheiros estão fazendo concurso para onde? Para outras prefeituras, e ficarão aqui o tempo que lhes convier, não o tempo que nós precisamos, então é altamente frágil a capacidade do governo de gerir a cidade. É disso que se trata hoje, não é outra coisa, Presidente, senão a desestruturação do pouco que ainda há. Mas eles não querem o conhecimento histórico acumulado na mente, na história dos departamentos, eles querem poder a qualquer momento chamar empresas outras, que a gente nem sabe de onde vem, como agora na licitação da Carris – até uma de São Paulo, que nem com transporte público trabalhava e estava concorrendo –, eles querem isso. Nós não podemos jamais aceitar que o sucateamento esteja colocado na ordem do dia, aqui nós temos inclusive vereadores que se aposentaram como servidores públicos, e estes têm o dever de enfileirar em defesa do serviço permanente, porque eles foram permanentes

e agora eles quererão que todo o serviço público seja temporário. Não podemos assim atuar nesta cidade. Já estamos num nível de precarização tal, que o servidor público é fundamental, e quem não enxerga isso está na contramão do tempo histórico. Olhem o que virou a Equatorial, uma empresa que paga baixíssimos salários e que não está entregando; a Vila Elizabeth, no bairro Sarandi, ficou 15 dias sem energia elétrica porque eles não conseguiam ajeitar um poste. É isso que nós queremos para dentro da Prefeitura, minhas amigas e meus amigos? Peço a sensibilidade, que a gente possa novamente recusar, porque não é o primeiro, se fosse o primeiro, eu apoiaria, como apoiei outros contratos temporários, mas é a repetição, já é o terceiro momento, como disse o Ver. Tiago, e, nesse sentido, a gente entende essa compreensão como fundamental. Neste momento, não contarão com o nosso voto.

**Vereadora Lourdes Sprenger (MDB):** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, hoje termina o prazo para inscrição na participação da estande da Câmara Municipal na Feira do Livro. Cada vereador pode apresentar o seu projeto, a sua apresentação, já foi distribuído nos *e-mails*, na telinha do computador, e vamos participar, afinal é a Feira do Livro e a Câmara terá uma boa estande este ano. Obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, que é presidente da Escola do Legislativo; o vice-presidente é o Ver. Aldacir Oliboni. Eles estão organizando toda uma agenda na Feira do Livro, então, os vereadores que têm interesse, procurem tanto a Ver.<sup>a</sup> Lourdes quanto o Ver. Aldacir Oliboni. O Ver. Alex Buyu está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 027/23.

**VEREADOR ALEX BUYU (SD):** Boa tarde a todos mais uma vez. Realmente, é complicado falar num terceiro momento estar fazendo a contratação desse jeito, mas é emergencial. Nós temos que ver também que as cidades estão se apertando no ajuste. Eu venho trazer para vocês por que o meu voto é favorável.

Quando eu fui conselheiro, em 2016, a máquina pública tinha o peso de 60% do orçamento; os senhores – os mais velhos na Casa, é claro – sabem como era pesado; não se inaugurava a obra na periferia, foi o peso de 60%. Eu venho na compreensão, conversando com meus colegas vereadores, que, para enxugar isso, e a Prefeitura não tendo dinheiro para contratar permanentemente e abrir, nem tempo para isso, tendo que tocar as obras, as novas construções de escola e posto de saúde, que a periferia realmente precisa; então, resta-me dizer “sim” ao projeto, mas aí também temos que estudar, depois, Srs. Vereadores que vão permanecer na Casa; enquanto isso, fazer a licitação e as contratações permanentes, que realmente é mais barato do que contratar emergencialmente, mais humano até. Mas, para esse propósito aqui, meu voto é “sim”.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação a Mensagem Retificativa nº 01 ao PLE nº 027/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Prof. Alex Fraga, o PLE nº 027/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 26 votos **SIM**; 2 votos **NÃO**; 5 **ABSTENÇÕES.**

**Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Alessandro Brutti, servidor do DMAE, ocorrido na última sexta-feira, aos 42 anos, tragicamente, deixando esposa e filha.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

(O Ver. Moisés Maluco do Bem assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Em discussão o [PLL nº 400/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por unanimidade.

Em discussão o [PLL nº 392/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 35 votos **SIM**.

Em discussão o [PLL nº 354/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 36 votos **SIM**.

Em discussão o [PLL nº 266/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 32 votos **SIM**.

Em discussão o [PLL nº 337/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 27 votos **SIM**.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** Só para registrar a minha intenção de votar no projeto de título do cidadão do promotor Eugênio Amorim. Eu perdi o sinal bem na hora.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Sem problema. Está registrada a sua manifestação nos Anais da Casa de intenção de votar “sim” ao título de cidadão.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** Muito obrigada, Presidente dos trabalhos, Ver. Moisés.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Em discussão o [PLL nº 559/21](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 32 votos **SIM**.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** Presidente Moisés, pelo que pesquisamos, se trata de uma benfeitora da periferia, com cursos gratuitos, por isso a indicação é mereceria, e o meu voto foi “sim”, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Em discussão o [PLL nº 553/21](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 33 votos **SIM**. Em discussão o [PLL nº 127/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 33 votos **SIM**.

Em votação o [Requerimento nº 190/23](#). (Pausa.) O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL):** Primeiro, cumprimento o Ver. Moisés, que preside esta sessão; saúdo os demais vereadores, o público que nos assiste. Quero dizer que, Ver. Jonas, eu sou colorado e é claro que sou favorável ao fechamento da rua, até porque é uma festa que poucas vezes irá acontecer no nosso Estado; já aconteceu algumas vezes, por parte do Grêmio também já aconteceu, o Ver. Pedro Ruas, que é gremista...

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Três vezes, não é?!

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL):** Para o Internacional é uma oportunidade que nós temos de fazer uma festa, principalmente porque o Estádio Beira-Rio está próximo à orla. Quero dizer que sou favorável, sim, inclusive sou tão favorável a que se feche a rua nesse jogo e também em outros jogos. Já estamos até inclusive conversando há bastante tempo com a EPTC, e que bom que a Ver.<sup>a</sup> Abigail se soma a essa proposição de fechamento. Gostaria que ela se somasse e os demais vereadores não só nesse jogo de quarta-feira como em grandes jogos que acontecem no Estádio Beira-Rio e na Arena também, com menos vezes acontecendo lá grandes jogos. (Risos.) Brincadeiras à parte, não

poderia deixar de aproveitar a oportunidade, acho que essa rivalidade é importante e é o que engrandece Porto Alegre e os dois clubes. Mas a gente tem uma proposição, desde o ano passado, a gente conversa com a EPTC, Ver.<sup>a</sup> Abigail, principalmente com aqueles donos de bares da avenida em frente ao Beira Rio, que são sete. O que acontece? A avenida, muitas vezes, com os bares, ela fica com excesso de pessoas que vão aos jogos, até porque é proibida a bebida dentro dos estádios. Normalmente o futebol combina muito com a cerveja e o chope, e o pessoal fica nos bares bebendo, aglomera um número grande de pessoas naqueles sete bares entre aquelas duas avenidas defronte ao Beira-Rio. E o que tem acontecido é que nesses grandes jogos, com um número grande de pessoas, as pessoas acabam ficando na calçada, no bar, e acabam ficando dentro da rua, o que dificulta o trânsito, muitas vezes criando um conflito com a Brigada Militar pelo número de pessoas. A Brigada, cumprindo seu papel de Brigada Militar, retirando as pessoas da rua e acaba se desentendendo com os torcedores. Então, se nós pudéssemos fechar, pelo menos uma parte, em outros jogos no Estádio Beira-Rio, para que essas pessoas que ficam nos bares não criem esse atrito com a Brigada Militar. Então, nós já tivemos várias conversas com a EPTC, que faz um estudo, e aqui a gente faz um apelo, aproveitando essa moção da Ver.<sup>a</sup> Abigail, de apoio à torcida, para que a EPTC tome essa decisão, não só nesse jogo contra o Fluminense, mas em jogos do Internacional, em jogos maiores, que a gente sabe que tem um grande número de torcedores, que a gente possa delimitar, se não fechar toda a avenida, ou parte dela, ou a parte onde fica o estacionamento dos carros, a primeira via, para que não tenha mais esse atrito da torcida do Internacional com a Brigada Militar. Eu acho que facilitará a vida da segurança pública, que cumpre seu papel, porque ela tem que desobstruir a rua, porque não está liberada. Então, se nós liberarmos pelo menos uma parte dela em todos os jogos, ou nos grandes jogos, naqueles jogos que a gente sabe que vão ter um público maior, fechar uma parte dela nos demais jogos, nem falo nesse do Fluminense, acho que esse do Fluminense... Sei que está acontecendo uma reunião no dia de hoje, tem uma reunião marcada entre a torcida organizada do Inter, presidente



do clube, EPTC, Brigada Militar, as federações estão discutindo hoje a possibilidade de fechar toda a Av. Padre Cacique. Eu, desde já, deixo o meu apoio, porque tenho certeza de que nós teremos um grande número de torcedores lá, e facilitará a segurança dessas torcidas. Eu sou um vereador que participa bastante dos jogos, vou até lá e já vi muitos conflitos acontecendo por essa questão de não ter o fechamento, pelo menos, de parte da rua.

Então, votarei favorável, Ver.<sup>a</sup> Abigail, e espero que os demais vereadores, independentemente de serem colorados ou gremistas, nos apoiem para que a gente possa ter um grande espetáculo nesta quarta-feira. Muito obrigado.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 190/23.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Meu caro Presidente Moisés, senhoras e senhores vereadores, senhoras e senhores, como aqui está se conversando, discursando sobre a possibilidade de fechamento da avenida, sou favorável. E também há a questão das festas que podem acontecer, vereador. Eu vou tomar a liberdade de conversar sobre uma coisa que aconteceu comigo, numa festa que eu fui na sexta-feira, festa de 15 anos, e eu fui convidado, meu Presidente, e dancei a velocidade do Créu. Eu dancei as cinco marchas, dancei o tempo todo. Cheguei em casa e não consegui dormir a noite inteira, me deu câimbra de tanta atividade daquela noite. Portanto, festas aqui, na nossa cidade, eventos na nossa cidade, nas proximidades do nosso rio, isso é extremamente positivo. Eu também apoio o projeto, a proposta da vereadora, em que ela apresenta a solidariedade ao fechamento da nossa avenida. Abraço, obrigado.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Em votação o Requerimento nº 190/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a manifestação contrária dos vereadores Mari Pimentel, Tiago Albrecht e Comandante Nádia.

**Vereador Pedro Ruas (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas. (Pausa.)

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** Presidente Moisés, tem uma polêmica no *chat*, um vereador solicitou nominal na votação da moção.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Já tínhamos encerrado, o Ver. Ramiro Rosário solicitou quando já tínhamos proferido o resultado, Ver. Tiago Albrecht.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** Então está bom, Presidente, só para que fosse manifestado o que está no *chat*, obrigado. Presidente Moisés, só para esclarecer o que o senhor disse, sobre pedir verificação nominal e não estar no plenário, eu não entendi, Presidente.

**PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Não, Ver. Tiago, vou lhe explicar: às vezes, há um questionamento da população que há um pedido de verificação de quórum de vereadores que não estão presentes aqui; fazem o pedido de verificação, mas não estão. O Ver. Pedro Ruas está e está pedindo verificação de quórum, é apenas isso.

(Após o fechamento do painel eletrônico.) Doze vereadores presentes. Não há quórum.

(18h09min) Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h09min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)



\* \* \* \* \*